

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI**  
**CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU**

**Manual de Práxis Investigativa**  
**Curso de Enfermagem**

**Divinópolis**  
**2024**

## APRESENTAÇÃO

A primeira edição desse manual foi elaborada em agosto de 2009 visando contribuir na implantação e organização da Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem da UFSJ/CCO. Nos anos seguintes o manual passou por revisões constantes com vistas a atender as demandas de ajustes as normas da ABNT, ao regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as avaliações feitas pelos docentes orientadores em relação à Unidade Curricular.

Neste manual estão contidas as principais informações referentes aos componentes curriculares que compõem a Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem, sendo estas subdivididas em sete capítulos.

O Capítulo 1 destina-se a apresentação da fundamentação teórico-filosófica da Práxis Investigativa e de forma global apresenta sua organização curricular.

O Capítulos 2 destina-se a apresentação dos formulários de acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem.

Os capítulos 3, 4, 5, 6 e 7 destinam-se a apresentação das particularidades das unidades curriculares de Prática de Investigação Científica (PIC) I, II, III e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II que em conjunto representam Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem.

Profª Drª Elaine Cristina Dias Franco

Fevereiro de 2024

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-FILOSÓFICA E ORGANIZAÇÃO DA PRÁXIS INVESTIGATIVA</b>	<b>5</b>
1.1	<i>Fundamentação Teórico-Filosófica da Práxis Investigativa</i>	5
1.2	<i>Marco Conceitual</i>	6
1.3	<i>Objetivos</i>	7
1.4	<i>A organização da Práxis Investigativa</i>	7
1.4.1	Regulamento da Práxis Investigativa	7
1.4.2	Docentes Orientadores da Práxis Investigativa	8
1.4.3	Organização Estrutural e Avaliativa da Práxis Investigativa	8
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>FORMULÁRIOS PARA ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>13</b>
	Formulário definição grupo de trabalho e linha de estudo/orientador	14
	Termo de aceite de orientação PIC/TCC	15
	Formulário de autoavaliação de desempenho PIC I, II, III e TCC I	16
	Formulário de autoavaliação de desempenho final TCC II	17
	Formulário de avaliação de desempenho PIC I	18
	Formulário da avaliação de desempenho PIC II, PIC III e TCC	19
	Formulário de avaliação seminário PIC I	20
	Formulário de avaliação do projeto de pesquisa ou projeto de intervenção ou projeto de desenvolvimento de tecnologia educativa/assistencial -PIC II	21
	Formulário da avaliação relatório parcial de desenvolvimento de pesquisa/ intervenção/ produção de tecnologia educativa/assistencial PIC III	22
	Formulário da avaliação escrita do artigo/ descrição de produção e uso da tecnologia educativa ou assistencial - TCC I	23
	Formulário da avaliação escrita do artigo/ descrição de produção e uso da tecnologia educativa ou assistencial TCC II	24
	Formulário de avaliação da apresentação oral e arguição da banca examinadora TCC II	25
	Formulário de ocorrência de problema (modelo do professor-orientador)	26
	Formulário de ocorrência de problema (modelo do aluno-orientando)	27
	Formulário de substituição de orientador (modelo do professor-orientador)	28
	Formulário de substituição de orientador (modelo do aluno-orientando)	29
	Formulário de frequência e orientação PIC I, II e III - TCC I e II	30
<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>TERMINOLOGIAS E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES EM SAÚDE</b>	<b>31</b>
3.1	<b>Terminologia em saúde</b>	31
3.2	<b>DeCS - Descritores em Ciências da Saúde</b>	32
3.3	<b>Termos ou Operadores Booleanos</b>	33
3.4	<b>Acesso às bases de dados</b>	34
3.4.1	<i>BVS – Biblioteca Virtual de Saúde</i>	34
3.4.2	<i>Portal Periódicos – CAPES</i>	39
3.4.3	<i>Outras bases de dados</i>	42
3.5	<b>Análise crítica da literatura científica</b>	44
3.5.1	<i>Análise crítica sistemática de artigo de pesquisa</i>	44
3.6	<b>Técnicas de leitura e produção de documentação acadêmica</b>	45
3.6.1	<i>Leitura Analítica</i>	45
3.6.2	<i>Fichamentos e resenhas</i>	46
<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NA PRÁXIS INVESTIGATIVA NO CURSO DE ENFERMAGEM</b>	<b>52</b>
4.1	<b>O que é um Projeto Científico?</b>	52

4.2	Tipos de Projetos	53
4.3	Qual Projeto realizar no PIC e TCC?	53
4.4	Definição do tema de estudo/investigação/intervenção	54
4.5	Formulação do problema	55
<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>A ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO CIENTÍFICO, DE INTERVENÇÃO OU DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS</b>	<b>59</b>
5.1	Elementos de composição do projeto de pesquisa, intervenção e de desenvolvimento	59
5.2	Regras para elaboração do Projeto Científico	61
	5.2.1 <i>Elementos Pré-Textuais</i>	61
	5.2.1.1 <i>Formatação gráfica dos elementos pré-textuais</i>	62
	5.2.2 <i>Elementos Textuais</i>	68
	5.2.3 <i>Elementos Pós-Textuais</i>	74
5.3	Normalização de Trabalhos Acadêmicos	75
	5.3.1 <i>Formatação Gráfica do Trabalho Científico</i>	75
	5.3.2 <i>Normas para Ilustrações</i>	76
	5.3.3 <i>Regras Gerais para formatação gráfica</i>	78
<b>CAPÍTULO 6</b>	<b>NORMAS PARA CITAÇÕES TEXTUAIS CONFORME NORMA DA ABNT NBR 10520/2023</b>	<b>80</b>
6.1	Citação Direta	80
6.2	Citação Indireta	81
6.3	Citação de Citação	82
6.4	Recomendações gerais para uso de citações no corpo do texto	83
<b>CAPÍTULO 7</b>	<b>NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONFORME NORMA ABNT 6023/2018</b>	<b>87</b>
7.1	Conceito	87
7.2	Informações Importantes	88
7.3	Formas de entrada	88
7.4	Apresentação das Referências conforme normas da ABNT	90
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>95</b>

# CAPÍTULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-FILOSÓFICA E ORGANIZAÇÃO DA PRÁXIS INVESTIGATIVA

## 1.1 Fundamentação Teórico-Filosófica da Práxis Investigativa

O Campus Centro-Oeste (CCO) Dona Lindu da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) ciente de sua responsabilidade social busca fomentar a formação de profissionais de saúde aptos a atuar de forma efetiva no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de práticas profissionais potencializadoras do SUS e de seus princípios. Neste contexto, a Enfermagem enquanto prática social, política e historicamente determinada, é entendida como uma profissão que possui um corpo de conhecimento próprio que visa cuidar do ser humano em todos os ciclos da vida contribuindo para a promoção recuperação e reabilitação da saúde<sup>1</sup>.

Partindo-se destes marcos, a construção da prática investigativa no Curso de Enfermagem, parte do pressuposto de que a investigação na Enfermagem, sustentada no princípio da transformação socioacadêmica, configura-se como práxis, ou seja, como um processo construído de forma colaborativa capaz de promover uma ação transformadora da realidade concreta (Begui *et al*, 2020).

Há, portanto, o entendimento de que a busca pelo conhecimento deve ser contínua e mediada por vivências que permitam ao estudante aprender a aprender, a ser, a conviver e a fazer, sustentado nos alicerces na pesquisa científica. Torna-se assim oportuno, a vivência de práticas formativas sustentadas no conhecimento científico-acadêmico, promotoras do fortalecimento do binômio prática-teoria e favoráveis a proposição de inovações da realidade em que o estudante está inserido (Begui *et al*, 2020).

Etimologicamente, designado na língua grega o termo *práxis*, significa o processo pelo qual uma teoria, lição ou habilidade é executada ou praticada, se convertendo em parte da experiência vivida. (Begui *et al*, 2020) Quanto a palavra *investigar*, ao ser derivada do latim, *investigatio*, de *investigare*, significa indagar com cuidado, observar os detalhes, examinar com atenção, seguir os vestígios, descobrir. Desse modo a *Práxis investigativa* é a prática

---

<sup>1</sup> Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem do Campus Centro-Oeste Dona Lindu da Universidade Federal de São João Del Rei, 2022.

pensada e conscientemente orientada com vistas a transformação do cotidiano, por meio das experiências vividas, observadas, examinadas, desveladas. (Correia; Carvalho, 2012; Begui *et al*, 2020)

Nesse interim conceitual e com amparo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira torna-se imperativa a necessidade de associar o ensino e a investigação. Destaca-se aqui a importância fundamental do desenvolvimento permanente do arcabouço conceitual e da capacidade crítica e investigativa. (Placido; Alberto; Placido, 2021; Minayo, 2012)

Dessa forma, no Curso de Enfermagem, adota-se um modelo que propicia a aquisição de habilidades necessárias para que os futuros profissionais possam desenvolver a práxis investigativa possibilitando a formação de enfermeiros (as) que tenham compromisso com a qualidade de vida da população e sejam agentes promotores da transformação social (Moraes *et al*, 2018; Begui *et al*, 2020). Entende-se que, no campo da Enfermagem, a pesquisa científica é caracterizada como um processo de (re)produção do conhecimento, que tem como finalidade a qualidade de vida da população, bem como a evolução científica e tecnológica. (Moraes *et al*, 2018).

A Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem apresenta como eixo norteador o entendimento que as habilidades e competências investigativas, uma vez que:

- ❖ Fornecem ao estudante o instrumental necessário para a utilização e aplicação de conhecimentos que permitam investigar a realidade, problematizar, desvelar, descrever, conjecturar, planificar, executar, diagnosticar, propor intervenções, experimentar, produzir novos conhecimentos e tecnologias educacionais/assistenciais, associadas comunicação dos resultados para o contexto social envolvido;
- ❖ Centram o estudante como sujeito do ato de estudar, da aprendizagem e do processo de transformação.

## **1.2 Marco Conceitual**

Em concordância com o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem vigente, com as Diretrizes Curriculares para cursos de Enfermagem e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB/1996, Art. 43, inciso III) concebe-se como Práxis Investigativa o conjunto de ações que propicia a aquisição de habilidades e competências investigativas e

de intervenção em/na saúde individual e coletiva através da sistematização, operacionalização e integração das Unidades Curriculares Metodologia Científica (MC), Prática de Investigação Científica (PIC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

### **1.3 Objetivos**

#### **► Objetivo geral**

- ✓ Produzir intervenção, conhecimentos ou produtos, teórico-técnico-científicos e educativos, pautados em princípios éticos/bioéticos e na concepção do Sistema Único de Saúde que contribuam para a ciência da saúde e da Enfermagem, para a melhoria do cuidar, serviços de saúde e qualidade de vida e saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

#### **► Objetivos específicos**

- ✓ Fomentar o exercício investigativo-científico-acadêmico como prática profissional, visando consolidar uma progressiva autonomia metodológica, profissional e intelectual do estudante na sua área de conhecimento e interesse;
- ✓ Subsidiar o processo de ensino contribuindo para a retroalimentação dos conteúdos programáticos das UC integrantes do currículo do Curso e;
- ✓ Desenvolver as habilidades de expressão escrita e oral de trabalhos de natureza científico-acadêmica, bem como a elaboração/execução de projetos de intervenção e/ou de tecnologias educacionais e assistenciais.

### **1.4 A organização da Práxis Investigativa**

#### **1.4.1 Regulamento da Práxis Investigativa**

A Práxis Investigativa é regulada por meio de um Regulamento próprio que é de domínio público com disponibilidade no sítio eletrônico do Curso (<https://ufsj.edu.br/coenf/>) na aba denominada “Manuais PIC/TCC”.

Para atender as demandas internas do Curso, os avanços que permeiam a produção da ciência e à formação do egresso de Enfermagem, o referido regulamento passa por revisões periódicas do Coordenador da Práxis Investigativa, que são validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, respectivamente.

Neste regulamento de modo geral, estão descritos os percursos formativos para as unidades curriculares, as atribuições de estudantes, orientadores e coordenador da Práxis investigativa do Curso de Enfermagem, dentre outros aspectos que envolvem a dinâmica da Práxis até a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Seguindo ao Regulamento das Práxis Investigativa, entende-se que em conformidade com a estrutura modular e integrada do Curso de Enfermagem, as unidades curriculares PIC I, PIC II, PIC III e TCC I, TCC II são atividades acadêmico-curriculares obrigatórias e indispensáveis à integralização do Curso.

#### **1.4.2 Docentes Orientadores da Práxis Investigativa**

De acordo com Regulamento, a Práxis Investigativa do Curso desenvolve-se mediante orientação de um professor, que deverá atender a uma das seguintes situações, ser docente:

I – Do curso de Enfermagem do CCO da UFSJ, indicado pelo GAD;

II– De outro curso do CCO da UFSJ indicado pelo professor-coordenador de Práxis Investigativa e homologado pelo Colegiado do Curso.

Quanto a competência para desempenhar o papel de orientador, são considerados aptos os professores efetivos do Campus Centro Oeste Dona Lindu com mestrado ou doutorado, concluídos ou em andamento.

Os nomes docentes do Curso de Enfermagem aptos à orientação da Práxis Investigativa do Curso e seus respectivos currículos lattes podem ser acessados no sítio eletrônico do Curso (<https://ufs.edu.br/coenf/>) na aba denominada “Servidores (Corpo Docente)”. Vale ressaltar que as informações relacionadas ao corpo docente passam por revisões e atualizações periódicas.

#### **1.4.3 Organização Estrutural e Avaliativa da Práxis Investigativa**

Pautada nas diretrizes do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem a Práxis Investigativa é alicerçada nos diferentes saberes que são construídos e ressignificados nas unidades curriculares básicas denominadas de Metodologia Científica (MC) I, II e III ofertadas respectivamente no 1º, 2º e 3º períodos da graduação.

As referidas unidades curriculares sustentam-se na problematização dos contextos que fundamentam a construção do conhecimento científico nas diferentes áreas que sustentam a



sociedade contemporânea e na sua aplicação no contexto social. Em meio a reaproximações e a ressignificação dos conhecimentos apreendidos, os estudantes são direcionados a delinear, de forma gradativa e integrada, sua Prática de Investigação Científica (PIC) I, II e III que irá nortear a produção final de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II (Figura I).

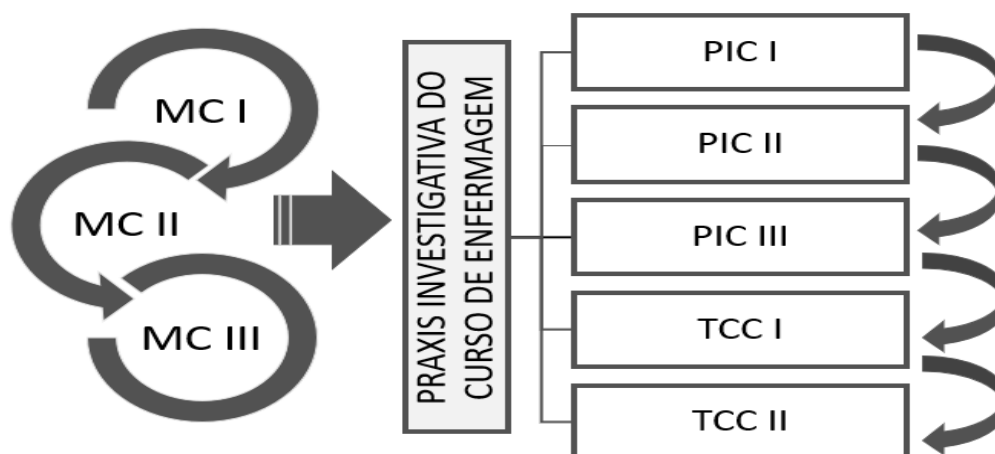


Figura 1: Representação da Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem  
Fonte: Elaborada a partir do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, 2022

De acordo o Regulamento da Práxis Investigativa as unidades curriculares devem atender as finalidades delineadas conforme o desenvolvimento do PIC-TCC.

O aluno regularmente matriculado na unidade curricular - **PIC I** do Curso de Enfermagem, em grupo de até três alunos, deverá realizar sob orientação do professor-orientador:

- I. Definição do tema e delimitação do problema de estudo/intervenção ou da temática que envolverá a tecnologia educativa/assistencial a ser desenvolvida;
- II. Levantamento bibliográfico do tema e problema de estudo/ intervenção ou da temática que envolverá a tecnologia educativa/assistencial a ser desenvolvida;
- III. Resenhas e fichamentos da bibliografia consultada.

Na UC **PIC II** o grupo de orientandos deverá ser capaz de elaborar, sob orientação do professor-orientador:

- I. Um projeto de intervenção, pesquisa ou um projeto de desenvolvimento de tecnologia educativa e/ou assistencial que esteja fundamentado em métodos

cientificamente e/ou de intervenção reconhecidos. Ressalta-se que todos os tipos de trabalhos desenvolvidos, deverão estar de acordo com as normas do Manual de Práxis Investigativa do Curso.

Em **PIC III**, considerando já o andamento da execução do projeto elaborado durante a unidade curricular PIC II, o grupo de orientandos deverá realizar sob orientação do professor-orientador:

- I. Execução das etapas do projeto elaborado na UC PIC II de acordo como Manual de Práxis Investigativa do Curso;
- II. Elaboração do relatório parcial do trabalho realizado com a descrição das etapas cumpridas na PIC III e das dificuldades apresentadas no que refere a execução do projeto e, elaboração de um plano de trabalho que contemple as etapas em aberto.

No que tange a etapa que envolve as unidades curriculares TCC I e TCC II , o grupo de orientandos deverá em **TCC I** realizar sob orientação do professor-orientador:

- I. Apresentação escrita do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo como Manual de Práxis Investigativa do Curso.
- II. O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado no formato de artigo científico nas seguintes categorias: pesquisa, revisões (sistemáticas, integrativas, revisão de escopo ou scoping review) ensaio, reflexão, relato de experiência.
- III. O Trabalho de Conclusão de Curso também poderá ser apresentado no formato de Tecnologia Educacional (TE), com aprovação do Comitê de ética e validação por especialista, quando necessário.

E por fim na unidade curricular **TCC II**, o grupo de alunos orientandos regularmente matriculados na referida unidade curricular deverá sob orientação do professor-orientador realizar:

- I. Comunicação oral do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo como Manual de Práxis Investigativa do Curso.

Ao adotar o TCC como um processo de práxis investigativa busca-se fornecer ao estudante o instrumental necessário para a utilização e aplicação de conhecimentos, permitindo-o investigar a realidade, problematizar, desvelar, descrever, conjecturar, planificar, executar,

diagnosticar, propor intervenções, experimentar, produzir novos conhecimentos e comunicar os resultados e; colocá-lo como sujeito do ato de estudar, da aprendizagem e do processo de transformação.

Destaca-se que a práxis investigativa, desenvolvida ao longo das unidades curriculares, PIC-TCC, visa à sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação na forma de pesquisa acadêmico-científica, abarcando as suas variadas formas (pesquisa de campo, de intervenção, teóricas, dentre outras).

No Curso de enfermagem também são incentivadas as produções inovadoras de conhecimento científico. Neste sentido, são considerados os avanços e usos das tecnologias como dispositivos para a educação em saúde, a exemplo do livro digital (e-book), cartilhas, vídeos e arquivos digitais de áudio (podcast). Cabe também considerar o desenvolvimento de tecnologia para assistência à saúde como aplicativos, dentre outras possibilidades.

Vale destacar que, de acordo com Regulamento da Práxis Investigativa, qualquer que seja o formato de TCC I escolhido, os seguintes requisitos deverão ser seguidos:

- I. ser redigido ou editado em língua portuguesa e submetido à critérios a revisão ortográfica;
- II. o respeito às normas estabelecidas pelo periódico de escolha do orientador e orientando ou, dependendo do formato do trabalho, o respeito às orientações contidas na Norma técnica da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), que regulamenta a construção de trabalhos acadêmicos, bem como o respeito às normas de direitos autorais relacionados ao uso de imagens, vozes e outros recursos.

A avaliação do estudante ao longo da Práxis Investigativa sustenta-se no entendimento que seu desempenho é processual e contínuo. Portanto, por meio avaliação de uma avaliação formativa e somativa. Na avaliação formativa busca-se identificar as dificuldades / limites a serem superados; e por conseguinte na avaliação somativa verifica-se o aproveitamento do aluno, envolvendo todos os participantes do processo pedagógico (orientador e estudantes).

Desse modo adota-se como linha de sustentação a tríade:

### Avaliação de desempenho individual – Avaliação de desempenho em grupo – Autoavaliação

A avaliação de desempenho é feita de forma gradativa ao longo do semestre afim de garantir que a avaliação formativa possa fundamentar melhorias de desempenho nas avaliações somativas. Para as avaliações existem formulários próprios apresentados no Capítulo 2 deste manual, sendo os mesmos revistos periodicamente pela coordenação da práxis investigativa e validados pelo NDE e Colegiado do Curso, quando necessário.

Seguindo as instruções normativas institucionais para a distribuição de pontos em atividades avaliativas das unidades curriculares, na Práxis Investigativa são considerados para a distribuição das notas as seguintes atividades por unidade curricular:

Atividades	PIC I	PIC II	PIC III	TCC I	TCC II
Avaliação de desempenho I	30	25	25	25	
Avaliação de desempenho II	(ÚNICA)	25	25	25	
Autoavaliação	10	10	10	10	20
Oficinas	20				
Seminário Final	40 *	40**			
Relatório Parcial das atividades desenvolvidas para a execução do projeto de TCC			40*		
Apresentação parcial ou total do produto*** em desenvolvimento no TCC				40	
Defesa pública					40**
Submissão/divulgação do produto gerado no TCC					40

\* avaliação feita pelo coordenador da PIC I e PIC III.

\*\* avaliação feita pelo professor orientador e professor convidado.

\*\*\* São considerados produtos do TCC: Artigos provenientes de pesquisa de campo, de intervenção, teóricas; livro digital (e-book), cartilhas, vídeos e arquivos digitais de áudio (podcast) e; desenvolvimento de tecnologia para assistência à saúde como aplicativos, dentre outras possibilidades

## **C**APITULO 2 - FORMULÁRIOS PARA ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No processo de desenvolvimento da Práxis Investigativa são utilizados instrumentos específicos considerando o estágio de desenvolvimento do PIC-TCC que se encontra o estudante. As unidades possuem formulários de uso específico e formulários de uso comum, conforme descrito na distribuição abaixo no Quadro 1:

Quadro 1 – Distribuição dos formulários segundo a indicação de uso por unidade curricular da Práxis Investigativa

<b>Formulários</b>	<b>PIC I</b>	<b>PIC II</b>	<b>PIC III</b>	<b>TCC I</b>	<b>TCC II</b>
Formulário definição grupo de trabalho e linha de estudo/orientador	X				
Termo de aceite de orientação PIC-TCC	X				
Formulário de avaliação de desempenho PIC I	X				
Formulário da avaliação de desempenho		X	X	X	X
Formulário autoavaliação de desempenho	X	X	X	X	
Formulário de autoavaliação de desempenho final TCC II					X
Formulário de avaliação do projeto de pesquisa ou projeto de intervenção ou projeto de desenvolvimento de tecnologia educativa/assistencial		X			
Formulário da avaliação relatório parcial de desenvolvimento de pesquisa/intervenção/produção de tecnologia educativa/assistencial			X	X	
Formulário da avaliação escrita do artigo/Ebook/ descrição de produção e uso da tecnologia educativa ou assistencial - TCC II					X
Formulário de avaliação da apresentação oral do TCC II e arguição da banca examinadora					X
Formulário de ocorrência de problema (modelo do professor-orientador)	Sempre que oportuno				
Formulário de ocorrência de problema (modelo do aluno-orientando)	Sempre que oportuno				
Formulário de substituição de orientador (modelo do professor-orientador)	Sempre que oportuno				
Formulário de substituição de orientador (modelo do aluno-orientando)	Sempre que oportuno				

Fonte: Elaborado pela coordenação da Práxis Investigativa



## PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem

### FORMULÁRIO DEFINIÇÃO GRUPO DE TRABALHO E LINHA DE ESTUDO/ORIENTADOR

Definição do grupo de trabalho

Nº matrícula: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Nº matrícula: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Nº matrícula: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Indicação da linha de estudo a partir dos grupos de atuação docente – justificando a indicação.

1) Linha de estudo :

\_\_\_\_\_

Justificativa \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Professor-coordenador de Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO PIC/TCC**

Professor-orientador:

UC:

Eu, \_\_\_\_\_, que abaixo assino, professor da Universidade Federal de São João Del Rei, tendo conhecimento da tarefa, dos objetivos e finalidade das Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, Regulamento da Práxis Investigativa do Curso, aceito orientar o(s) aluno(s)

\_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_

regularmente matriculado Curso de Graduação em Enfermagem/CCO/UFSJ, estando ciente de que essa orientação abarca:

- (1) Definir e acompanhar o plano de trabalho a ser desenvolvido pelos alunos orientandos nas atividades relativas às unidades curriculares PIC I, II, III e TCC I, II;
- (2) Realizar as atividades propostas no fluxograma relativo às unidades curriculares PIC I, II, III e TCC I, II de acordo com o calendário do Manual de Práxis Investigativa;
- (3) Realizar os registros de orientação preenchendo os formulários de acompanhamento e avaliação de acordo com o calendário e cronograma das atividades relativas às unidades curriculares PIC I, II, III e TCC I, II.

\_\_\_\_\_  
Professor-orientador

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



**PRÁXIS INVESTIGATIVA- Curso de Graduação em Enfermagem**

**FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO  
PIC I, II, III e TCC I – 10 pontos**

Professor-orientador:

Aluno-orientando:

UC:

<b>Critérios</b>	<b>Pontuação</b> 0 = nunca 0,5 = na maioria das vezes 1,0 = sempre
É pontual com o horário das orientações	
Comparece às orientações	
Faz a leitura da bibliografia sugerida pelo professor	
Tem um bom relacionamento com os colegas do grupo	
Procura sanar as dúvidas em relação às atividades da UC	
Procura sanar as dificuldades em relação às atividades da UC	
Estuda e cumpre adequadamente as atividades recomendadas e/ou solicitadas	
Apresenta conhecimentos prévios necessários	
Participa das discussões e atividades em grupo	
Ao faltar, busca informar-se sobre o conteúdo dado	

**Somatória**

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-orientador

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno-orientando

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_





**PRÁXIS INVESTIGATIVA- Curso de Graduação em Enfermagem**

**FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FINAL –  
TCC II - 20 pontos**

Professor-orientador:

Aluno-orientando:

UC:

<b>Critérios</b>	<b>Pontuação</b>
	0 = nunca 1,0 = na maioria das vezes 2,0 = sempre
É pontual com o horário das orientações	
Comparece às orientações	
Faz a leitura da bibliografia sugerida pelo professor	
Tem um bom relacionamento com os colegas do grupo	
Procura sanar as dúvidas em relação às atividades da UC	
Procura sanar as dificuldades em relação às atividades da UC	
Estuda e cumpre adequadamente as atividades recomendadas e/ou solicitadas	
Apresenta conhecimentos prévios necessários	
Participa das discussões e atividades em grupo	
Ao faltar, busca informar-se sobre o conteúdo dado	

**Somatória**

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-orientador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno-orientando

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



**PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem**

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PIC I  
AVALIAÇÃO ÚNICA AO FINAL DO SEMESTRE – 30 PONTOS**

Aluno-orientando:

<b>Item</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Pts</b>
Envolvimento e interesse pelo trabalho	0,0- Não manifesta envolvimento e interesse pelo trabalho que realiza 1,5 - Raramente manifesta envolvimento e interesse pelo trabalho que realiza 3,0 - Manifesta pouco envolvimento e interesse pelo trabalho que realiza 5,0 - Dedica-se ao trabalho que realiza com interesse e envolvimento 6,0 - Altamente interessado e envolvido pelo trabalho que realiza	
Execução das atividades do plano de trabalho	0,0 - Não consegue cumprir as atividades nos prazos estabelecidos 1,5 - Dificilmente consegue cumprir as atividades nos prazos estabelecidos 3,0- Poucas vezes consegue executar as atividades dentro dos prazos estabelecidos 5,0- Na maioria das vezes executa e entrega o trabalho que foi atribuído no prazo estabelecido 6,0- Rápido na execução do volume de trabalho, entregando-os sempre no prazo estabelecido	
Busca conhecimento teórico científico metodológico	0,0 - Não manifesta interesse no desenvolvimento do conhecimento científico e metodológico, necessitando de orientação e estímulos ininterruptos por parte do orientador 1,5 - Raramente manifesta interesse no desenvolvimento do conhecimento científico e metodológico, necessitando de orientação e estímulos frequentes por parte do orientador 3,0- Manifesta interesse razoável no desenvolvimento do conhecimento científico metodológico, necessitando de orientação e estímulos regulares por parte do orientador 5,0- Manifesta muito interesse no desenvolvimento do conhecimento científico metodológico, necessitando de pouca orientação e estímulos regulares por parte do orientador 6,0- Busca o conhecimento científico metodológico de forma autônoma e manifesta interesse pelo desenvolvimento do espírito crítico e analítico, necessitando de alguma orientação	
Elaboração de resenha e fichamento	0,0 - Nunca consegue elaborar os textos com clareza a partir da bibliografia consultada 1,5 - Raramente consegue elaborar os textos com clareza a partir da bibliografia consultada 3,0 - Demonstra dificuldade na elaboração de textos com clareza 5,0 - Na maioria das vezes consegue elaborar um texto com clareza 6,0 - Capaz de elaborar textos a partir da bibliografia consultada com facilidade e clareza	
Compromisso com o trabalho	0,0 - Sempre atrasa ou falta aos compromissos assumidos com os colegas e o orientador na realização dos trabalhos 1,0 - Na maioria das vezes atrasa ou falta aos compromissos assumidos com os colegas e o orientador na realização do trabalho 3,0 - Raramente atrasa ou falta aos compromissos assumidos com os colegas e o orientador 5,0 - Não falta aos encontros, mas às vezes é necessário lembrá-lo dos compromissos, apesar de ter consciência de suas responsabilidades 6,0 - Assume e desempenha efetivamente as tarefas assumidas com os colegas e o orientador. Demonstra total responsabilidade pelo trabalho que realiza	
<b>Somatória</b>		

**Observações:**

Assinatura do professor-orientador  
Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do aluno-orientando  
Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO\***  
**PIC II, PIC III e TCC I - 25 pontos**

Professor-orientador:

Aluno-orientando:

Item de Avaliação	Pontuação		Pontos obtidos
	0= nunca	0,75 = na maioria das vezes	
Envolvimento pessoal	Envolvimento e interesse pelo trabalho que realiza		
	Execução das atividades do plano de trabalho		
	Busca do conhecimento teórico-científico-metodológico		
	Responsabilidade no desenvolvimento do trabalho		
Redação /Conteúdo	Apresenta o texto com frases bem relatadas, de forma clara, sem erros de ortografia		
	Apresenta capacidade de sintetizar os pontos fundamentais das leituras realizadas		
	Apresenta atualidade das fontes consultadas		
	Observa as normas de referência bibliográfica no texto, conforme a ABNT**		
Participação na discussão /orientação	Revela raciocínio lógico e segurança nas explicações		
	Fluência na expressão verbal de ideias e questionamentos		
	Responde as interlocuções do professor		
	Não extrapola o contexto		
Participação na execução	Envolvimento e interesse nas etapas do cronograma		
	Execução das atividades do plano de trabalho		
	Responsabilidade no desenvolvimento do trabalho		
	Iniciativa e interesse no desempenho das atividades propostas		
	Frequência nos encontros propostos com o orientador e grupo		
Organização do grupo	Conhecimento do assunto		
	Execução das atividades do plano de trabalho		
	Participação dos integrantes		
<b>Somatória</b>			
<b>Observações:</b>			
Assinatura do professor-orientador Data: ___/___/___		Assinatura do aluno-orientando Data: ___/___/___	

\* Deverá ser feita uma avaliação na 10ª semana letiva e outra ao final do semestre

\*\*Poderá ser definida outra normatização bibliográfica, segundo a sugestão do professor-orientador.


**PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem**
**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO SEMINÁRIO PIC I – 40 pontos**

Professor-orientador:

Alunos orientandos:

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

**Análise do Conteúdo da proposta de Projeto de Pesquisa/Intervenção/Desenvolvimento**

Item de Avaliação	Pontuação	Pontos obtidos
Delimitação do tema e formulação do problema	4,0	
Justificativa e objetivos/finalidades	4,0	
Fundamentação teórica e metodológica	4,0	
Viabilidade	4,0	
Contribuição científica e social	4,0	
Subtotal	<b>20 pontos</b>	

**Item de Avaliação na Apresentação Pública**

Item de Avaliação	Pontuação	Pontos Obtidos
Estética /Artes gráficas (criatividade / originalidade)	2,0	
Estrutura (sequência da apresentação)	2,0	
Visualização do texto e das ilustrações	2,0	
Capacidade de sintetizar os pontos fundamentais do percurso desenvolvido na unidade curricular	2,0	
Redação dos slides	2,0	
Aplicabilidade do projeto à área de Enfermagem/saúde	2,0	
Conhecimento do assunto	2,0	
Desenvolvimento sequencial da exposição	2,0	
Fluência na expressão verbal de ideias e questionamentos	2,0	
Participação dos integrantes	2,0	
Subtotal	<b>20 pontos</b>	
<b>Somatória: (40 pontos)</b>	<b>Nota Final</b>	

Assinatura do professor coordenador de PIC I

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_


**PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem**

<b>FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA OU PROJETO DE INTERVENÇÃO OU PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA/ASSISTENCIAL - PIC II – 40 pontos</b>		
Professor-orientador:		
Alunos orientandos:		
<b>Análise Metodológica e Formatação do Projeto de Pesquisa/Intervenção/Desenvolvimento</b>		
<b>Item de Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Pontos obtidos</b>
Pré-textuais (estrutura, capa, folha de rosto, resumo, listas, sumário)	1,0	
Introdução (delimitação do tema, formulação do problema, justificativa)	2,0	
Objetivo geral e específico ou finalidades inerentes à tecnologia a ser desenvolvida	2,0	
Metodologia/etapas de desenvolvimento da tecnologia	2,0	
Fundamentação teórica	2,0	
Pós-textuais (referências, anexo, apêndice)	2,0	
Aspectos gramaticais	1,0	
<b>Subtotal</b>	<b>12 pontos</b>	
<b>Análise do Conteúdo do Projeto de Pesquisa/Intervenção/Desenvolvimento</b>		
<b>Item de Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Pontos obtidos</b>
Delimitação do tema e formulação do problema	2,0	
Justificativa e objetivos/finalidades	2,0	
Fundamentação teórica e metodológica	5,0	
Viabilidade	2,0	
Contribuição científica e social	2,0	
<b>Subtotal</b>	<b>13 pontos</b>	
<b>Item de Avaliação na Apresentação Pública</b>		
<b>Item de Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Pontos Obtidos</b>
Estética /Artes gráficas (criatividade / originalidade)	1,5	
Estrutura (sequência da apresentação)	1,5	
Visualização do texto e das ilustrações	1,5	
Capacidade de sintetizar os pontos fundamentais da introdução, objetivos e metodologia.	1,5	
Redação	1,5	
Aplicabilidade do projeto à área de Enfermagem/saúde	1,5	
Conhecimento do assunto	1,5	
Desenvolvimento sequencial da exposição	1,5	
Fluência na expressão verbal de ideias e questionamentos	1,5	
Participação dos integrantes	1,5	
<b>Subtotal</b>	<b>15 pontos</b>	
<b>Somatória: (40 pontos)</b>	<b>Nota Final</b>	
Assinatura do professor-examinador		Data: ___/___/___

<b>FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA/INTERVENÇÃO/PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA/ASSISTENCIAL PIC III – 40 PONTOS</b>		
Título do trabalho:		
Professor-orientador:		
Alunos:		
<b>Item de Avaliação</b>	<b>Itens</b>	<b>Pontos obtidos</b>
<b>Introdução</b> Pontuação máxima por item 2,5pts	Apresenta contextualização introdutória ao assunto.	
	A formulação do problema está devidamente descrita dentro do contexto que justifique o trabalho.	
	A justificativa para desenvolvimento do trabalho/intervenção ou tecnologia educativa/assistencial foi adequadamente apresentada.	
	A literatura utilizada é atual e pertinente ao tema.	
<b>Objetivo</b> Pontuação máxima - 5pts	O(s) objetivo(s) ou finalidade (s) está(estão) claramente definido(s).	
<b>Metodologia</b>  Pontuação máxima por item 2pts	A escolha do método ou da estratégia de produção utilizado está devidamente descrita, sendo coerente com os objetivos propostos.	
	Os elementos constitutivos da metodologia (população ou sujeitos; amostra e tratamento estatístico se for o caso; local e período de realização, recursos materiais etapas de construção) estão devidamente descritos.	
	A Técnica de coleta de dados, quando aplicável, está devidamente identificada e descrita.	
	O planejamento e etapas para o desenvolvimento da tecnologia educativa e/ou de assistência à saúde, quando aplicável, está devidamente identificada e descrita.	
	Os aspectos éticos, quando aplicáveis, estão devidamente assegurados no trabalho.	
	A metodologia ou etapas de desenvolvimento de tecnologias foi atualizada para as atividades desenvolvidas em PIC III.	
<b>Resultados Parciais</b> Pontuação máxima-5pts	A apresentação dos resultados parciais é clara e compreensível, compatível com os objetivos propostos.	
<b>Normas da ABNT</b>  Pontuação máxima por item – 2pts	As ideias arroladas no texto mencionam seus autores.	
	Todas as citações enunciadas no texto estão arroladas na lista de referências.	
	Todas as citações estão apresentadas adequadamente no trabalho.	
	O trabalho apresenta uma lista de referências bibliográficas que obedecem às normas da ABNT.	
<b>Somatória (Total 40 pontos)</b>		
<p>_____</p> <p>Assinatura do professor coordenador de PIC III</p> <p>Data: ___/___/___</p>		



Universidade Federal  
de São João del-Rei

**PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem**

<b>FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO ESCRITA DO ARTIGO/ DESCRIÇÃO DE PRODUÇÃO E USO DA TECNOLOGIA EDUCATIVA OU ASSISTENCIAL - TCC I – 40 PONTOS</b>		
Título do trabalho:		
Aluno-orientando:		
<b>Item de Avaliação</b>	<b>Pontuação</b> 0= Não atende    1 = Atende parcialmente    2 = Atende totalmente	<b>Pontos obtidos</b>
Título	1. Apresenta coerência com o trabalho desenvolvido. Segue as normas para títulos de trabalhos acadêmicos.	
Resumo	2. A elaboração do resumo apresenta as informações necessárias ao trabalho	
Introdução	3. Apresenta contextualização introdutória ao assunto. A formulação do problema está devidamente descrita.	
Justificativa	4. O trabalho apresenta justificativa bem delimitada e relevância para a área de enfermagem e/ou da saúde.	
Revisão de Literatura	5. O trabalho utilizou evidências científicas atuais, consistentes e relevantes para a contextualização do tema a ser estudado ou da tecnologia produzida.	
Objetivo	6. O(s) objetivo(s) está(estão) claramente definido(s).	
Metodologia	7. O tipo de pesquisa, intervenção ou da tecnologia produzida está claramente definido. 8. A escolha do método utilizado está devidamente descrita, sendo coerente com os objetivos propostos. 9. Os elementos constitutivos da metodologia (população ou sujeitos; amostra e tratamento estatístico se for o caso; local e período de realização, recursos materiais, etapas de construção) estão devidamente descritos. 10. A Técnica de coleta de dados, quando aplicável, está devidamente identificada e descrita. 11. O planejamento e etapas para o desenvolvimento da tecnologia educativa e/ou de assistência à saúde, quando aplicável, está devidamente identificada e descrita. 12. Os aspectos éticos, quando aplicáveis, estão devidamente assegurados no trabalho.	
Resultados e discussão	13. A apresentação dos resultados ou da indicação para uso da tecnologia produzida é clara e compreensível, compatível com os objetivos propostos. 14. As ilustrações (gráfico, figura, fotografia, mapa, infográficos, sons, vídeos, layout, dentre outros), tabelas e quadros estão corretamente apresentados. 15. A apresentação da discussão está acompanhada de fundamentação teórica coerente com os resultados e indicações obtidas e os objetivos propostos.	
Conclusão	16. Apresenta conclusão adequada aos resultados obtidos e discussão realizada.	
Citações	17. As ideias arroladas no texto mencionam seus autores. 18. Todas as citações enunciadas no texto estão arroladas na lista de referências. 19. Todas as citações estão apresentadas adequadamente no trabalho.	
Normas e Referências	20. O trabalho apresenta uma lista de referências bibliográficas que obedecem a um formato apropriado às normas da ABNT.	
<b>Somatória (Total – 40 pontos)</b>		
<p>_____</p> <p>Assinatura do professor-examinador</p> <p>Data: ___/___/___</p>		



Universidade Federal  
de São João del-Rei

**PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem**

<b>FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO ESCRITA DO ARTIGO/ DESCRIÇÃO DE PRODUÇÃO E USO DA TECNOLOGIA EDUCATIVA OU ASSISTENCIAL - TCC II – 20 PONTOS</b>		
Título do trabalho:		
Aluno-orientando:		
<b>Item de Avaliação</b>	<b>Pontuação</b> 0= Não atende    0,5 = Atende parcialmente    1 = Atende totalmente	<b>Pontos obtidos</b>
Título	1. Apresenta coerência com o trabalho desenvolvido. Segue as normas para títulos de trabalhos acadêmicos.	
Resumo	2. A elaboração do resumo apresenta as informações necessárias ao trabalho	
Introdução	3. Apresenta contextualização introdutória ao assunto. A formulação do problema está devidamente descrita.	
Justificativa	4. O trabalho apresenta justificativa bem delimitada e relevância para a área de enfermagem e/ou da saúde.	
Revisão de Literatura	5. O trabalho utilizou evidências científicas atuais, consistentes e relevantes para a contextualização do tema a ser estudado ou da tecnologia produzida.	
Objetivo	6. O(s) objetivo(s) está(estão) claramente definido(s).	
Metodologia	7. O tipo de pesquisa, intervenção ou da tecnologia produzida está claramente definido. 8. A escolha do método utilizado está devidamente descrita, sendo coerente com os objetivos propostos. 9. Os elementos constitutivos da metodologia (população ou sujeitos; amostra e tratamento estatístico se for o caso; local e período de realização, recursos materiais, etapas de construção) estão devidamente descritos. 10. A Técnica de coleta de dados, quando aplicável, está devidamente identificada e descrita. 11. O planejamento e etapas para o desenvolvimento da tecnologia educativa e/ou de assistência à saúde, quando aplicável, está devidamente identificada e descrita. 12. Os aspectos éticos, quando aplicáveis, estão devidamente assegurados no trabalho.	
Resultados e discussão	13. A apresentação dos resultados ou da indicação para uso da tecnologia produzida é clara e compreensível, compatível com os objetivos propostos. 14. As ilustrações (gráfico, figura, fotografia, mapa, infográficos, sons, vídeos, layout, dentre outros), tabelas e quadros estão corretamente apresentados. 15. A apresentação da discussão está acompanhada de fundamentação teórica coerente com os resultados e indicações obtidas e os objetivos propostos.	
Conclusão	16. Apresenta conclusão adequada aos resultados obtidos e discussão realizada.	
Citações	17. As ideias arroladas no texto mencionam seus autores. 18. Todas as citações enunciadas no texto estão arroladas na lista de referências. 19. Todas as citações estão apresentadas adequadamente no trabalho.	
Normas e Referências	20. O trabalho apresenta uma lista de referências bibliográficas que obedecem a um formato apropriado às normas da ABNT.	
<b>Somatória (Total – 20 pontos)</b>		
<p>_____</p> <p>Assinatura do professor-examinador</p> <p>Data: ___/___/___</p>		




**PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem**

<b>FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL E ARGUIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DO TCC II – 20 PONTOS</b>				
Título do trabalho:				
Professor-orientador:				
Item de Avaliação na Apresentação Pública	Pontuação Máxima	Pontos obtidos		
		Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3
<b>APRESENTAÇÃO ORAL</b>				
<b>Forma de Apresentação</b>				
Estética /Artes gráficas (criatividade / originalidade) Estrutura (sequência da apresentação, visualização dos textos)	5			
<b>Conteúdo</b>				
Capacidade de sintetizar os pontos fundamentais da introdução, objetivos, método, resultados e conclusões.	5	Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3
Segurança e aplicabilidade do conteúdo à área de atuação.				
Somatória	<b>10</b>			
PONTUAÇÃO ALCANÇADA PELO GRUPO (Média)				
<b>ARGUIÇÃO</b>				
<b>Organização do Grupo</b>				
Conhecimento do assunto e capacidade de responder aos questionamentos feitos pela banca	10			
Fluência na expressão verbal de ideias e questionamentos				
Participação dos integrantes				
Somatória	<b>10</b>			
PONTUAÇÃO ALCANÇADA PELO GRUPO (Média)				
<b>ALUNOS</b>		<b>TOTAL FINAL:</b>		
1-				
2-				
3-				
<b>Observações:</b>				
_____ Assinatura do professor-examinador  Data: ___/___/___				



Universidade Federal  
de São João del-Rei

**PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem**

**FORMULÁRIO DE OCORRÊNCIA DE PROBLEMA**  
(modelo do professor-orientador)

Eu, \_\_\_\_\_  
declaro a ocorrência do problema descrito abaixo em relação a orientação de Práxis Investigativa

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Eu, aluno-orientando  
\_\_\_\_\_  
declaro estar ciente dos problemas descritos acima em relação a orientação de Práxis Investigativa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-orientador

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno-orientando

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador da Unidade Curricular – PIC I,II,III, TCC I e TCC II

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador de Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## PRÁXIS INVESTIGATIVA - Curso de Graduação em Enfermagem

### FORMULÁRIO DE OCORRÊNCIA DE PROBLEMA (modelo do aluno-orientando)

Eu,

\_\_\_\_\_  
declaro a ocorrência do problema descrito abaixo em relação a orientação de Práxis Investigativa

\_\_\_\_\_  
Eu, aluno-orientando \_\_\_\_\_ declaro  
estar ciente dos problemas descritos acima em relação a orientação de Práxis Investigativa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno-orientando

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-orientador

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador da Unidade Curricular – PIC I,II,III, TCC I e TCC II

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador de Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**FORMULÁRIO DE SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR**  
(modelo do professor-orientador)

Eu, \_\_\_\_\_  
solicito o desligamento da orientação do (s) aluno (s) orientando (s)

O (s) motivo(s) que desencadeou (desencadearam) este desligamento foi /foram:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Eu (nós), aluno-orientando (alunos orientandos)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Declaro/declaramos estar ciente (s) dos motivos pelos quais está havendo o desligamento do professor-orientador acima citado.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-orientador

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno-orientando

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador da Unidade Curricular – PIC I,II,III, TCC I e TCC II

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador de Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



**FORMULÁRIO DE SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR**  
(modelo do aluno-orientando)

Eu, \_\_\_\_\_  
solicito o desligamento da orientação do professor-orientador

O (s) motivo(s) que desencadeou (desencadearam) este desligamento foi /foram:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Eu, professor-orientador \_\_\_\_\_  
declaro estar ciente dos motivos pelos quais está havendo o desligamento do aluno-orientando  
acima citado.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno-orientando

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-orientador

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador da Unidade Curricular – PIC I,II,III, TCC I e TCC II

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor-coordenador de Práxis Investigativa do Curso de Enfermagem

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



**FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E ORIENTAÇÃO PIC I, II e III - TCC I e II**  
**(deverá ser preenchido a cada encontro)**

Professor-orientador:

<b>DATA</b>	<b>ORIENTANTOS</b>	<b>ASSINATURA</b>
	1. _____	1. _____
	2. _____	2. _____
	3. _____	3. _____

Observações:

<b>DATA</b>	<b>ORIENTANTOS</b>	<b>ASSINATURA</b>
	1. _____	1. _____
	2. _____	2. _____
	3. _____	3. _____

Observações:

<b>DATA</b>	<b>ORIENTANTOS</b>	<b>ASSINATURA</b>
	1. _____	1. _____
	2. _____	2. _____
	3. _____	3. _____

Observações:

# CAPÍTULO 3 – TERMINOLOGIAS E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES EM SAÚDE

## 3.1 Terminologia em saúde

A Terminologia da Saúde tem o objetivo de padronizar e aperfeiçoar termos, conceitos e siglas utilizados pelo Ministério da Saúde, favorecendo a recuperação, o acesso, a divulgação e a disseminação das informações acadêmico-científicas da área de saúde<sup>2</sup>.

O conhecimento gerado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde e por suas entidades vinculadas surge da convergência dos saberes de diversos domínios que se fundem à prática da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Em meio a essa pluralidade de informações, o desenvolvimento dos produtos da Terminologia da Saúde insere-se no Plano de Gestão do Conhecimento do Ministério da Saúde.

Instituído em 2010, o Plano de Gestão do Conhecimento do Ministério da Saúde tem como finalidade dar visibilidade à gestão do conhecimento institucional, garantir a comunicação interna e externa, contribuir para a melhoria dos processos de tomada de decisão no âmbito da saúde pública e fortalecer a participação social.

Neste contexto diversas publicações foram elaboradas a partir do Projeto de Terminologia da Saúde. A referida coletânea é composta de Glossários Temáticos de diversas áreas que são periodicamente atualizados. Glossário Temático é uma série elaborada para difundir os termos, as definições e as siglas utilizados por órgãos subordinados e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde a fim de padronizar a linguagem institucional pela identificação e descrição de variantes terminológicas.

---

<sup>2</sup> Biblioteca Virtual em Saúde. Terminologia. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/terminologia>. Acessado em 29.02.2024.

## Algumas Publicações do Projeto de Terminologia da Saúde<sup>3</sup>



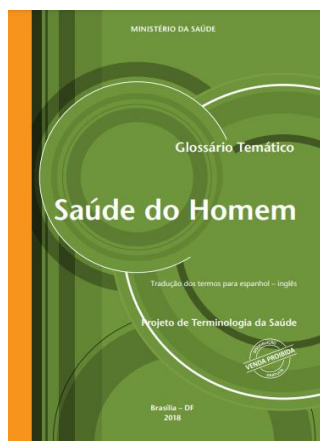
### **Glossário temático : monitoramento e avaliação – 2022**

Elaborado pelo Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_monitoramento\\_avaliacao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_monitoramento_avaliacao.pdf)



### **Glossário temático: economia da saúde – 2022**

Elaborado pelo Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desempenho. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_economia\\_saude\\_led.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_economia_saude_led.pdf)



### **Glossário temático: Saúde do Homem – 2018**

Elaborado pela Secretaria de Atenção à Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_saude\\_homem.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_saude_homem.pdf)

<sup>3</sup> Coletânea de Glossários Temáticos disponível em: [https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/?lang=pt&home\\_url=http://bvs.saude.gov.br&home\\_text=Biblioteca+Virtual+do+Minist%C3%A9rio+da+Sa%C3%BAde+-+BVS+MS&submit=Pesquisar&q=glossario+tem%C3%A1tico](https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/?lang=pt&home_url=http://bvs.saude.gov.br&home_text=Biblioteca+Virtual+do+Minist%C3%A9rio+da+Sa%C3%BAde+-+BVS+MS&submit=Pesquisar&q=glossario+tem%C3%A1tico)



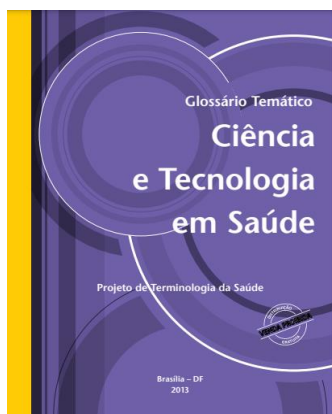


### **Glossário temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – 2018**

Elaborado pela Secretaria de Atenção à Saúde.

Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/08/910958/glossario-tematico-praticas-integrativas-e-complementares-em-saude.pdf>

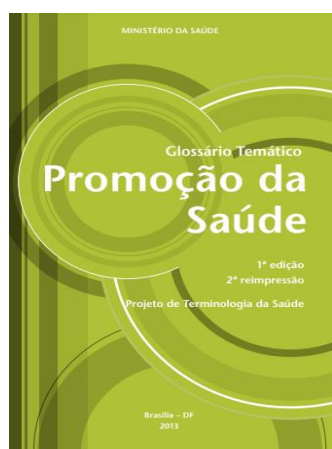


### **Glossário temático: Ciência e Tecnologia em Saúde – 2013**

Elaborado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia

Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_ciencia\\_tecnologia\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_ciencia_tecnologia_saude.pdf)

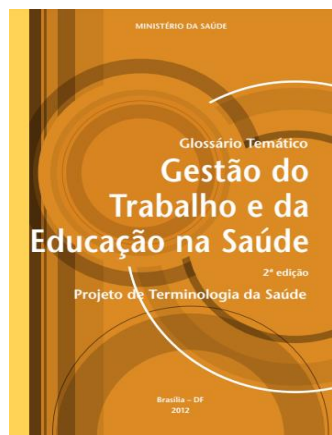


### **Glossário Temático: Promoção da Saúde – 2013**

Elaborado pela Secretaria de Vigilância em Saúde.

Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_promocao_saude.pdf)



### **Glossário temático: Gestão do trabalho e da educação na saúde – 2012**

Elaborado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_tematico\\_gestao\\_trabalho\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_gestao_trabalho_2ed.pdf)

### 3.2 DeCS - Descritores em Ciências da Saúde<sup>4</sup>

O DeCS, acrônimo de Descritores em Ciências da Saúde, pode ser definido como um vocabulário controlado que usa descritores para a indexação de artigos científicos e outros documentos da área biomédica. Trata-se de um vocabulário estruturado e multilíngue (inglês, espanhol, português e francês) que foi criado pela BIREME para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foi desenvolvido a partir do MeSH - Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine (NLM) com o objetivo de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em múltiplos idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação independentemente do idioma.

Tem como finalidade principal servir como uma linguagem única para indexação e recuperação da informação entre os componentes do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME, e que abrange 37 países na América Latina e no Caribe, permitindo um diálogo uniforme entre cerca de 750 instituições. O DeCS é um vocabulário dinâmico, atualmente ele possui no total 34.387 descritores e 77 qualificadores, sendo 30.454 descritores do MeSH e 3.310 exclusivamente do DeCS. Na figura 2 é possível visualizar a distribuição dos descritores em diversas áreas temáticas:

---

<sup>4</sup> Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/sobre-o-decs/> Acesso em 29/02/2024.

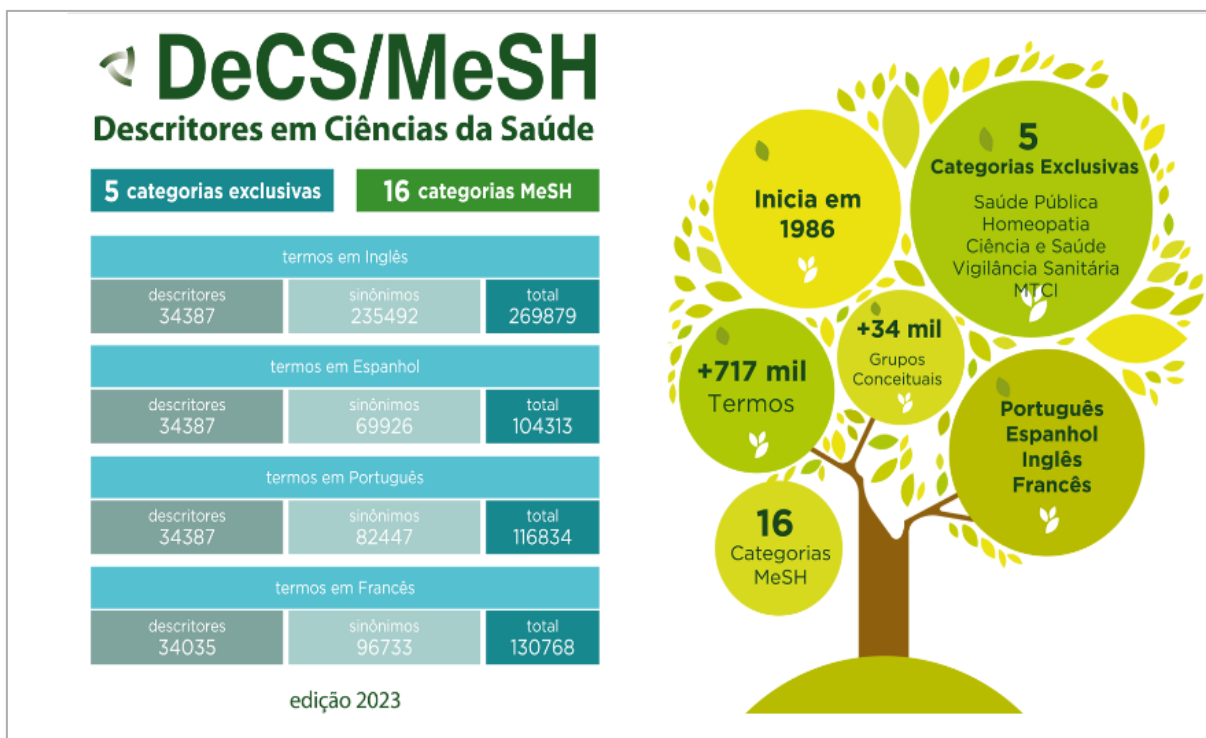


Figura 2: Adaptado de DECS/MESH: descritores em Ciências da Saúde

Fonte: <https://decs.bvsalud.org/>

Para a definição de um tema e problema de pesquisa é essencial que o pesquisador tenha inicialmente definido seus descritores, uma vez que, eles serão a linha de acesso às publicações que existem na área de interesse para a investigação e/ou intervenção.

Para a consulta aos descritores é necessário acessar o sítio eletrônico da Bases Decs<sup>5</sup> e seguir os passos descritos no Guia de consulta ao Decs - <https://decs.bvsalud.org/wp-content/uploads/2020/09/GuiaPT.pdf> :

### 3.3 Termos ou Operadores Booleanos

Os Operadores Booleanos atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. Os operadores lógicos de pesquisa ou operadores lógicos booleanos são usados para relacionar termos ou palavras em uma expressão de pesquisa. Combina dois ou mais assuntos, nomes ou palavras, de um ou mais campos de busca

<sup>5</sup> Acesso a base Decs - <https://decs.bvsalud.org/>

São eles: AND, OR e NOT, conforme Figura 3:

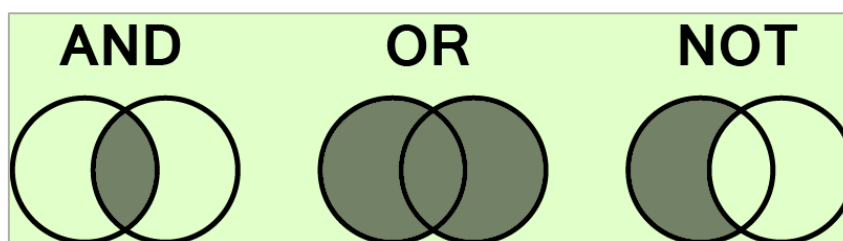


Figura 3: Termos Booleanos

Fonte: Produção da autora

Quanto as suas funções ao observar a Figura a seguir é possível afirmar que:

- ❖ **AND:** funciona como a palavra “e”, fornecendo a intercessão, ou seja, mostra apenas os registros que contenham todas as palavras digitadas, restringindo a amplitude da pesquisa;
- ❖ **OR:** funciona como a palavra “ou”, mostrando a união dos conjuntos, ou seja, a base de dados fornece a lista dos artigos que contenham pelo menos uma das palavras, ou as duas, ampliando o resultado da pesquisa;
- ❖ **NOT:** funciona como a palavra “não”. Inclui os termos que venham antes do operador e exclui da pesquisa o termo que vem após o operador, restringindo a busca.

### 3.4 Acesso às bases de dados

#### 3.4.1 BVS – Biblioteca Virtual de Saúde

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é um portal composto por fontes de informação em ciências da saúde para atender às necessidades de informação técnico-científica de profissionais e estudantes da área. A interface da BVS está disponível em português, espanhol, inglês e francês. O portal BVS foi desenvolvido para favorecer a autonomia do pesquisador, sendo autoinstrutivo e intuitivo como Figura 3 a seguir:



Figura 3: Organização de acesso à BVS

Fonte: <https://bvshalud.org/>

A BVS oferece o recurso de pesquisa simultânea nas principais fontes de informação que conformam a sua coleção. O recurso de meta pesquisa oferece 4 métodos de pesquisa e a pesquisa via descritores DeCS/MeSH, que é um vocabulário controlado da área da saúde. Os métodos de pesquisa livre são: integrado, por palavras, por relevância e por Google. Cada método tem características específicas que influenciam no processo de recuperação de informação nas fontes de informação da BVS.

O serviço de busca da BVS possui interface multi-idioma, que recupera de forma integrada o conteúdo das fontes de informação. Oferece recursos para o refinamento dos resultados de busca por meio dos filtros (clusters), busca por navegação no DeCS/MeSH, entre outros recursos.

Com a finalidade de favorecer a busca e armazenamento das informações encontra-se disponível no sítio eletrônico da BVS um tutorial para Acesso ao Portal BVS - <https://bvshalud.org/searchtutorial/>

É ofertado ao usuário duas modalidades de preparo para o treinamento sendo: Guia rápido de pesquisa na BVS e um Tutorial de pesquisa na BVS.

De forma complementar também é possível ter outras formas de suporte para acesso a BVC conforme observa-se na figura a seguir que coloca em destaque as opções relacionadas ao item “Como pesquisar?”



Figura 4: Como pesquisar na BVS

Fonte: <https://bvsalud.org/produtos-e-servicos/#!>

A BVS permite o acesso a bases de dados bibliográficas básicas e gerais conforme Figura 5. O acesso está disponível na página principal da BVS na opção Literatura Científica e Técnica.

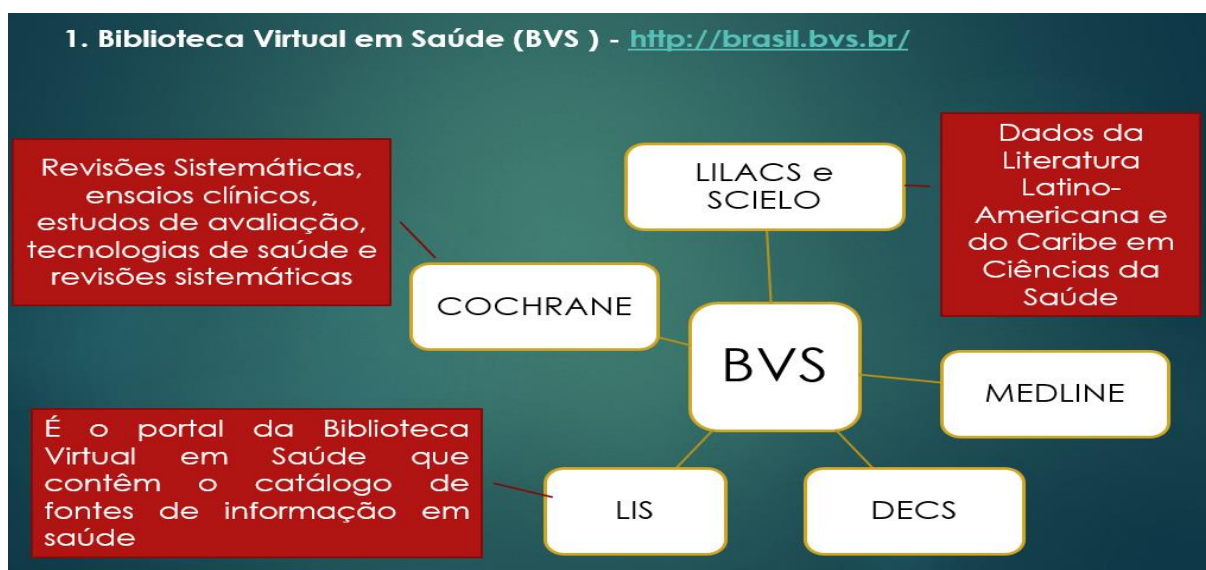


Figura 4: Bases de dados que compõem a BVS

Fonte: Produção própria da autora

Associadas às bases gerais também podem ser acessadas bases de assuntos específicos, a exemplo de:

- ❖ **ADOLEC** - Saúde na Adolescência - é uma base de dados que contém referências bibliográficas da literatura internacional da área de saúde de adolescentes e jovens.
- ❖ **ADSAUDE** - Administração de Serviços de Saúde - base de dados de literatura relativa à área de Administração de Serviços em Saúde, de responsabilidade do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Saúde Pública da USP em parceria com outras instituições da Sub-Rede AdSAUDE.
- ❖ **BBO** - Bibliografia Brasileira de Odontologia - bibliografia Brasileira de Odontologia, é uma base de dados da literatura brasileira na área de odontologia publicada a partir de 1966.
- ❖ **BDENF** - Base de Dados de Enfermagem - Fonte de informação composta por referências bibliográficas da literatura técnico - científica brasileira em Enfermagem.
- ❖ **BIOÉTICA** - Base de dados do Programa Regional de Bioética da OPAS/OMS. Contém registros bibliográficos sobre temas bioéticos, ética médica e saúde pública, produzidos na América Latina e em outros países do mundo.
- ❖ **DESASTRES** - Acervo do Centro de Documentação de Desastres - é uma base de dados produzida pelo Centro de Documentação de Desastres, do Programa de Preparativos para Emergência e Coordenação de Socorro para Casos de Desastres da OPAS.
- ❖ **HISA** - História da Saúde Pública na América Latina e Caribe - abrange temas relacionados à história da medicina e da saúde pública, incluindo eventos e processos históricos: narrativas, memórias, reconstituições, comparações.
- ❖ **HOMEOINDEX** - Bibliografia Brasileira de Homeopatia - é uma base de dados da literatura técnico-científica nacional e internacional na área da Medicina Homeopática.

- ❖ **LEYES** - Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe - é uma base de dados sobre Legislação Básica do Setor de Saúde na América Latina e Caribe, coordenada pela Unidade de Desenvolvimento de Políticas e Sistemas de Saúde (HSS/HP/OPAS) e pela BIREME.
- ❖ **MEDCARIB** - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde - é uma base de dados bibliográfica que reúne a literatura em Ciências da Saúde gerada principalmente nos países do Caribe de língua inglesa.
- ❖ **REPIDISCA** - Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente - é uma base de dados que contém referências bibliográficas da literatura de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente, coordenada pelo CEPIS - Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente.
- ❖ **PAHO** - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde - é uma base de dados que contém referências bibliográficas e resumos do acervo da Biblioteca da sede da OPAS.
- ❖ **WHOLIS** - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS

Há duas modalidades de pesquisa:

- Meta pesquisa: realiza pesquisa simultânea em todas as bases de dados disponíveis na BVS. Há dois formulários disponíveis: simples e avançado.
- Pesquisa individual: a pesquisa é feita em uma base de dados específica. Há três formulários disponíveis: livre, básico e avançado.

### 3.4.2 Portal Periódicos – CAPES<sup>6</sup>

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um dos maiores acervos científicos virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. O portal conta com mais de 39 mil periódicos

---

<sup>6</sup> <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez32.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

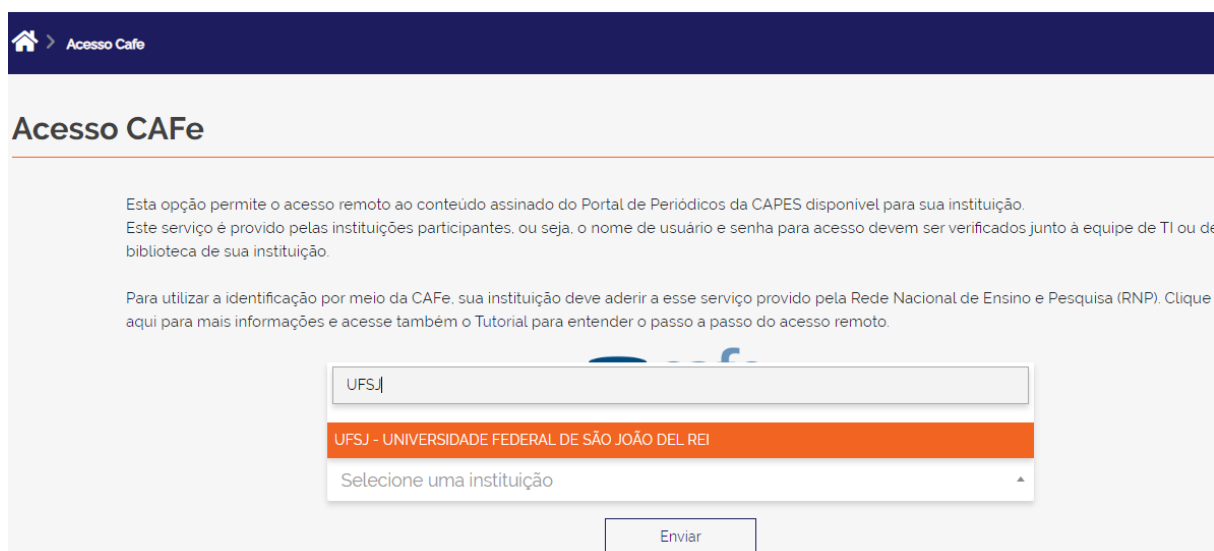


com texto completo e 396 bases de dados de diversos conteúdos como por exemplo: patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência.

Como estudante de uma instituição de ensino superior, o aluno poderá ter acesso especial ao Portal CAPES que permitirá uma expansão de sua busca para além dos documentos de domínio público. Esse acesso deverá ser feito pelo “Acesso CAFe”<sup>7</sup> como demonstrado na sequência de figuras a seguir:



**Passo 1** – Acessar a página Portal CAPES e clicar em Acesso CAFe



**Passo 2** – Preencher com UFSJ – selecionar nome por extenso – clicar em Enviar

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

Acesso pela instituição:



**Universidade Federal  
de São João del-Rei**

Digite seu CPF:

Senha

Salvar meu login

**Entrar**

[Recuperar senha](#)

**Passo 3** – Preencha os dados conforme descrito na figura e clique em Entrar

A partir do Passo 3 você será redirecionado a página principal do Portal da CAPES e ao clicar no Portal CAFe aparecerá a mensagem: *“Você está acessando o conteúdo pago do Portal. O conteúdo assinado está disponível para a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI.**”*

De forma semelhante a BVS o portal CAPES também oferta cursos e materiais de apoio para o acesso a base dados e pesquisa avançada.



Figura 5: Guia do Portal de Periódicos CAPES<sup>8</sup>

Fonte: Guia do Portal CAPES

<sup>8</sup> Acesso ao Guia do Portal CAPES - <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez32.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Guia%20r%C3%A1pido%20do%20Novo%20Portal%20de%20Peri%C3%B3dicosv2.pdf>

O Portal de Periódicos possui quatro modalidades de busca - Assunto, Base, Periódico e Livro. Para a pesquisa pode-se utilizar a caixa de pesquisa única da Busca Assunto ou acessar o Menu Acervo e escolher outras opções de pesquisa.

### 3.4.3 Outras bases de dados<sup>9</sup>

Diante da diversificada de área de desenvolvimento de pesquisas e inovações torna-se necessário que para cada ênfase a ser dada em um protocolo de pesquisa, de intervenção e/ou de desenvolvimento de tecnologia sejam acessadas bases de dados específicas. Sem a pretensão de esgotar todas as possibilidades de acesso à informações, estão descritas abaixo algumas bases de dados e seus links de acesso.

Área: Biomédica	
<p><b>Biomed Central</b> - Publicações científicas de sociedades científicas e grupos profissionais em ciência, tecnologia e medicina. Títulos de acesso livre (Open access journals). Disponível em: <a href="http://biologicalproceduresonline.biomedcentral.com/">http://biologicalproceduresonline.biomedcentral.com/</a></p>	
<p><b>Cochrane</b> - Coleção de fontes de informação de evidência em saúde. Inclui texto completo, ensaios clínicos, estudos de avaliação econômica em saúde, informes de avaliação de tecnologias de saúde e revisões sistemáticas resumidas criticamente. Disponível em: <a href="http://www.cochrane.org/">http://www.cochrane.org/</a></p>	
<p><b>EBM - Ovid</b> - EBM – Evidence-Based Medicine, possibilita o uso de três importantes bases de dados da área médica (Evidence-Based Medicine Reviews, Cochrane Database of Systemic Reviews e Best Evidence), fornecendo informação relevante e de qualidade para profissionais na tomada de decisões na área de clínica médica. Disponível em: <a href="http://ovidsp.ovid.com/ovidweb.cgi?T=JS&amp;NEWS=n&amp;CSC=Y&amp;PAGE=main&amp;D=ebmz">http://ovidsp.ovid.com/ovidweb.cgi?T=JS&amp;NEWS=n&amp;CSC=Y&amp;PAGE=main&amp;D=ebmz</a></p>	em:
<p><b>EMBASE</b> - EMBASE.com é um serviço eletrônico da Elsevier que oferece acesso às bases de dados EMBASE, e MEDLINE. Abrange as áreas de: ciências biomédicas básicas, biotecnologia, engenharia biomédica e instrumentação, administração e política da saúde, farmacologia, saúde pública, ocupacional e ambiental, psiquiatria e psicologia, ciência forense, medicina veterinária, odontologia, entre outras. Disponível em: <a href="http://www.embase.com/#quickSearch/default">http://www.embase.com/#quickSearch/default</a></p>	
<p><b>Free Medical Journal</b> - Reúne 4.832 revistas médicas disponíveis on-line , livre e em texto completo. Disponível em: <a href="http://www.freemedicaljournals.com/">http://www.freemedicaljournals.com/</a></p>	

<sup>9</sup> Acesso a diferentes bases de dados - <https://escritacientifica.sc.usp.br/metodologia/bases-metodologia/>

**PubMed/Medline** - PubMed Central (PMC) é o arquivo digital gratuito do U.S. National Institutes of Health (NIH) de periódicos das áreas de biomedicina e ciências da vida.

Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

**SCOPUS** - A base SCOPUS indexa mais de 14.000 títulos de 4.000 editoras nas diversas áreas do conhecimento, possui cerca de 27 milhões de resumos, incluindo citações, desde 1996, com uma interface amigável. Os textos completos de revistas assinadas pelo Consórcio CRUESP/Bibliotecas (USP/UNESP/UNICAMP) são visualizados a partir dos resumos, como também é possível verificar artigos científicos na Web, automaticamente, pelo buscador SCIRUS. Disponível em: <http://www.scopus.com/>

**UPTODATE** - É uma base de dados de evidências clínicas, cujo conteúdo abrange as seguintes especialidades: medicina cardiovascular, endocrinologia, medicina familiar, gastroenterologia e hepatologia, hematologia e oncologia, doenças infecciosas, nefrologia e hipertensão, obstetrícia, ginecologia e saúde da mulher, pediatria, medicina pulmonar, reumatologia e medicina interna. Disponível em: <http://www.uptodate.com/contents/search>

**Web of Science** - É uma base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), que permite a recuperação de trabalhos publicados nos mais importantes periódicos internacionais.

Disponível em: [http://apps.webofknowledge.com/WOS\\_GeneralSearch\\_input.do?product=WOS&search\\_mode=GeneralSearch&SID=3AbgP@2IIBJNi23lfG3&preferencesSaved](http://apps.webofknowledge.com/WOS_GeneralSearch_input.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&SID=3AbgP@2IIBJNi23lfG3&preferencesSaved)

#### Área: Ciências Sociais e Humanas

**Applied Social Sciences Index and Abstracts - ASSIA (ProQuest)** - Base de dados referencial com resumos de mais de 500 periódicos de 16 países nas áreas de Sociologia, Economia, Política, Saúde, Educação, Serviço Social, entre outras.

Disponível em: <https://proquest.libguides.com/assia>

**ERIC (Education Resources Information Center) (Proquest)** - Base de dados especializada em literatura na área de Educação, com mais de um milhão de registros que incluem artigos de periódicos, conferências, congressos, documentos governamentais, teses, dissertações, relatórios, mídia audiovisual, bibliografias, livros e monografias.

Disponível em: <https://proquest.libguides.com/eric/>

**REDALYC - Red de Revistas América Latina, Caribe, España y Portugal** - Base de dados com 1.079 periódicos de acesso aberto nas áreas de Antropologia, Artes, Ciência Política, Geografia, História, Línguas, Linguística, Literatura, Sociologia editados nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.

Disponível em: <http://www.redalyc.org/home.oa>

**SocINDEX with Full Text (EBSCOhost)** - Base de dados com mais de 2 milhões de registros, composta por coleção de periódicos, livros, teses, dissertações, anais de congressos, na área Sociologia incluindo assuntos sobre Democracia, Estudos Éticos e Raciais, Sociologia Política, Violência, entre outros.

Disponível em: <https://www.ebsco.com/products/research-databases/socindex-full-text>

### 3.5 Análise crítica da literatura científica

Atualmente, muitos periódicos científicos são publicados, porém, nem todas as informações contidas nestes são confiáveis. Faz-se necessário, então, que os profissionais de saúde adquiram o hábito de realizar uma leitura crítica da literatura científica para que possam julgar a validade dos trabalhos publicados.

Neste contexto, o objetivo deste tópico é auxiliar os acadêmicos a identificar e selecionar artigos com valor científico e ainda analisá-los criticamente. Para este fim, são apresentados os requisitos necessários para a realização de uma análise crítica da literatura científica

#### 3.5.1 Análise crítica sistemática de artigo de pesquisa<sup>10</sup>

No contexto de formação do graduado de Enfermagem faz-se necessária a aquisição de habilidades intelectuais que o tornem capaz de ler, interpretar e emitir juízo de valor a relatórios de investigação, sejam eles em forma de artigo publicado em periódico científico, sejam sob a forma de teses e dissertações. Vale destacar que todo o processo deve ser sustentado nos preceitos acadêmico-científicos.

Tópicos de análise crítica de um artigo de pesquisa <sup>11</sup>	
<b>Título</b>	Máximo 12 palavras Deve ser conciso e incluir três aspectos do estudo: tipo de estudo, variáveis e participantes
<b>Resumo</b> (150 a 250 palavras)	Objetivos / Metodologia/ Resultados/ Conclusão Deve ser entendido como uma síntese da totalidade do estudo desenvolvido
<b>Palavras-Chave</b> (descritores)	Máximo 6 Devem ser definidos a partir de um vocabulário controlado para pesquisas, mediante consulta aos descritores MeSH e/ou DeCS
<b>Introdução</b>	Enunciado do problema Argumentos de relevância (de acordo com a literatura) Inclusão de trabalhos publicados nos últimos 5 anos Inclusão de estudos clássicos relevantes Citação das fontes primárias Revisão sistemática da literatura científica Relevância da revisão para o estudo Objetivos do estudo
<b>Metodologia</b>	Tipo de estudo/Desenho

<sup>10</sup> **Tópicos de análise crítica.** Disponível em <https://rr.esenfc.pt/rr/?module=rr&target=page&id=11681>. Acesso em 29/10/2023.

<sup>11</sup> FRIEDLANDER MR, ARBUÉS-MOREIRA MT. Análise de um trabalho científico: um exercício. **Bras Enferm** 2007 setout; 60(5): 573-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n5/v60n5a17.pdf> Acesso em 29/10/2023.

	População/Amostra/Participantes Instrumentos de coleta de dados Procedimentos Considerações ético-legais
<b>Resultados</b>	Técnicas de análise utilizadas Rigor da análise
<b>Discussão</b>	Apresentação dos resultados para cada um dos objetivos/questões/hipóteses O que já se sabia acerca do assunto está de acordo com os achados? Novos conhecimentos que emergem da investigação
<b>Conclusão</b>	Conclusões relacionadas com os objetivos/questões/hipóteses de investigação Os resultados suportam ou refutam a teoria Implicações para as Ciências da Saúde Limitações do estudo Sugestões para investigações futuras
<b>Síntese Crítica</b>	Validade interna - (adequação, rigor, ética, coerência, clareza do discurso) Validade externa - (aplicabilidade, pertinência, relevância dos resultados)

### 3.6 Técnicas de leitura de documentação acadêmica

#### 3.6.1 Leitura Analítica

A produção acadêmica depende de leitura, portanto torna-se importante conhecer o método da Leitura Analítica. A Leitura Analítica possibilita conhecer, compreender, interpretar e documentar um conteúdo em questão. Assim, após o levantamento bibliográfico e digital, procede-se à leitura do material selecionado, tendo em vista o aproveitamento direto apenas dos elementos que sirvam para apoiar, reforçar e justificar as ideias pessoais do autor do trabalho.

De acordo com Marconi & Lakatos (2013) a Leitura Analítica é um método de estudo que tem como objetivos:

- favorecer a compreensão global da mensagem do autor de um texto;
- treinar para a interpretação crítica de textos;
- auxiliar no desenvolvimento do raciocínio lógico;
- favorecer o trabalho intelectual exigido na elaboração de projetos e artigos.

As etapas da Leitura Analítica incluem:

Etapas da Leitura Analítica		Objetivo	Atividade
<b>1ª etapa</b>	Análise textual	Preparação do texto	Leitura para ter uma visão de conjunto; esclarecimentos sobre vocabulário, fatos, autores, teorias; esquematização do texto
<b>2ª etapa</b>	Análise temática	Compreensão do texto	Leitura orientada a partir das questões: De que trata o texto? - O que pretende demonstrar? Com isto, identifica o tema do texto (assunto) e o objetivo (problema) que norteou o autor ao redigi-lo
<b>3ª etapa</b>	Análise interpretativa	Interpretação do texto	Leitura visando descobrir as partes principais em que se estrutura o texto: situação histórica e influências; pressupostos; associação de ideias; crítica
<b>4ª etapa</b>	Problematização	Discussão do texto	Leitura visando levantar pontos para discussão a partir do que está explícito ou implícito no texto
<b>5ª etapa</b>	Síntese	Reelaboração do texto	Elaboração de resenha ou fichamento

### 3.6.2 Fichamentos e resenhas

#### A) Fichamento

Fichar significa identificar e registrar as principais informações de um texto lido. O Fichamento constitui o produto de uma leitura, isto é, o leitor registra, armazena em fichas as informações relevantes da leitura realizada. É um procedimento indispensável na otimização da leitura, organização e coleta de dados, na medida em que organiza os textos pesquisados e seleciona os dados mais importantes (Marconi; Lakatos, 2013; Gil, 2019).

Fichamento é basicamente o arquivo do texto lido. É um documento pessoal do pesquisador, portanto os registros e a organização das fichas dependerão da capacidade de organização de cada um.

O fichamento deve conter:

- Cabeçalho - na parte superior, indica o assunto a que se refere à ficha;
- Referência – referenciar a obra ou texto a que se refere à ficha (de acordo com a NBR/ABNT 6023: 2018);
- Corpo da ficha – o conteúdo propriamente dito de acordo com o tipo da ficha que está sendo desenvolvido;

- Local onde a obra se encontra – informar onde encontrar o material lido (biblioteca ou biblioteca virtual).

### A.1 - Tipos de fichamento



- ❖ **Ficha bibliográfica por autor** – trata-se de um tipo de ficha onde anota-se o nome do autor (na chamada), o título da obra, edição, local de publicação, editora, ano da publicação e número de páginas (no caso de livro). No caso material com acesso virtual deve-se colocar o “disponível em” e em seguida a data de acesso. Para artigos com DOI pode-se colocar o código que corresponda a publicação acessada.

FICHAMENTO DE REFERÊNCIAS		
Assunto principal: PERCEÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES		
ANO DA PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	REFERÊNCIA COMPLETA
2022	Quali-quantitativo	PRADO, M. L. DA S.; BERNARDES, A. C. B. E. Avaliação da percepção de imagem corporal em adolescentes. <b>RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento</b> , v. 15, n. 92, p. 81-88, 29 mar. 2022. <b>Disponível em:</b> <a href="http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1625/1086">http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1625/1086</a> <b>Acesso: 17.08.23</b>



- ❖ **Ficha bibliográfica por assunto** – trata-se de um tipo de ficha onde as instruções indicadas no item anterior (Ficha bibliográfica por autor) repetem-se, sendo que desta vez o assunto deve encabeçar a ficha (na chamada).

<b>FICHAMENTO DE ASSUNTO</b>		
<b>Assunto principal: Mídias sociais e percepção da autoimagem de adolescentes</b>		
<b>Referência:</b> SOUZA, ER de.; RIBEIRO, JMA . Mídias sociais: a influência das redes sociais na percepção da autoimagem de adolescentes do sexo feminino. <b>Investigação, Sociedade e Desenvolvimento</b> , [S. l.] , v. 11, n. 8, pág. e13311830459, 2022.		
<b>Disponível em:</b> <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30459">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30459</a>		
<b>Acesso:</b> 17.08.23		
ANO DA PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	RESUMO
2022	Revisão Integrativa	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Conclui-se que é extremamente necessário que haja uma dimensão educativa ao público adolescente, sobre as concepções relacionadas à imagem corporal, a fim de capacitá-lo a ter um olhar crítico sobre os conteúdos e possíveis induções permeadas pela mídia, além de tornar os jovens mais receptivos ao próprio corpo e menos projetivos aos modelos veiculados pela mídia.

- ❖ **Ficha de transcrição (ou de citação)** - essas fichas obedecem às mesmas normas utilizadas para a citação direta (transcrição) de textos de outros autores dentro de um texto acadêmico (de acordo com a NBR/ABNT 10520:2023). Neste tipo de fichamento, o pesquisador seleciona as partes que considera relevantes no texto em estudo e faz a transcrição literal do texto para o seu arquivo.

Caso existam erros de grafia ou gramaticais, copia-se como está no original e escreve-se entre parênteses (sic). A supressão de palavras é indicada com três pontos entre parênteses (...). Supressão de um ou mais parágrafos intermediários é indicado por uma linha pontilhada.


<b>FICHAMENTO DE CITAÇÃO</b>		
<b>Assunto principal: Gravidez da Adolescência</b>		
<b>Referência:</b> Santos RCAN, Silva RM, Queiroz MVO, Jorge HMF, Brilhante AVM. Realities and perspectives of adolescent mothers in their first pregnancy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(1):65-72.		
<b>Disponível em:</b> <a href="http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/pt_0034-7167-reben-71-01-0065.pdf">http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/pt_0034-7167-reben-71-01-0065.pdf</a> <b>Acesso:</b> 17.08.23		
ANO DA PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	CITAÇÃO
2018	Qualitativa	“A análise das narrativas das adolescentes identificou modos específicos de vivenciar a primeira gravidez: a trajetória de vida quando assumem relacionamentos afetivo e íntimo movidos pela atração física e desejos sexuais sem refletir sobre as consequências quando não há proteção sexual entre o casal.” (p.78)

## B) Resenha

Para a elaboração da resenha é necessário ter domínio ou aproximação do assunto abordado. O conhecimento do assunto permite estabelecer comparações e fornecer a maturidade intelectual necessária para a avaliação crítica, ou seja, dizer se concorda ou discorda com as considerações apresentadas no texto a ser resenhado.

Caracteriza-se como resumo crítico, portanto permitem comentários, opiniões e comparações com outras obras do mesmo gênero, em suma serve para sintetizar, interpretar e criticar.

*Qual é a diferença entre Resenha e Resumo?*



**RESENHA**

É um tipo de trabalho que exige conhecimento do assunto para estabelecer comparação com outras obras da mesma área e maturidade intelectual para fazer avaliação e emitir juízo de valor.

**RESUMO**

Trata-se de um texto no qual há a apresentação da ideia geral sobre o texto, expondo finalidades, metodologias, resultados e conclusões, podendo, por essa síntese, dispensar a consulta ao original.

(ABNT NBR 6028/2003)

Dessa forma, pode-se afirmar que:

**RESENHA**

Trata-se de um tipo de resumo crítico que permite:

- ① Comentários e opiniões
- ② Inclui julgamento de valor
- ③ Comparações com outras obras da mesma área
- ④ Avaliação de importância da obra em relação ao que já existe escrito.

(Gonçalves, 2020)

## Esquema explicativo de como elaborar uma Resenha

Passo 1	
<b>Leitura dirigida</b>	<p><b>Momento 1:</b> Ler o texto para identificar a ideia/mensagem central. Não sublinhar, não marcar o texto, não anotar nada, simplesmente ler do início ao fim. Ao final perguntar-se: qual é a ideia principal do texto? E as secundárias? Do que trata o texto? Se não conseguir responder essas perguntas, ler novamente. Se responder, passar para o segundo momento.</p> <p><b>Momento 2:</b> Ler para destacar os trechos significativos e representativos da ideia central e informações complementares. Sublinhar, marcar, fazer destaques nos parágrafos significativos.</p>
Passo 2	
<b>A Resenha</b>	<p><b>Momento 1:</b> Fazer uma folha de rosto</p> <p><b>Momento 2:</b> Escrever a referência do texto segundo as normas da NBR/ABNT 6023 (2018).</p> <p><b>Momento 3:</b> Fazer resumo, sintetizar o conteúdo do texto. Exemplo: O texto trata do tema meio ambiente. O autor defende a ideia que.... Segundo o autor.....Para o autor.....O autor também refere que.....</p> <p><b>Momento 4:</b> Fazer as transcrições dos trechos que marcou. Após cada trecho colocar o número da página entre parênteses. Exemplo: O autor refere que: “o meio ambiente deve ser preservado” (p. 34), “a natureza precisa de cuidados tanto quanto os seres humanos” (p. 35) ...</p> <p><b>Momento 5:</b> Fazer comentários pessoais sobre o que entendeu do texto. Escrever opinião ou entendimento sobre as ideias contidas no texto. Exemplo: A meu ver o texto.....Entendo que o meio ambiente deve.....Acredito que a natureza....Penso....</p>

***Regras Básicas de formatação e escrita da Resenha*****1- Exigências de forma**

- A resenha deve ser pequena, ocupando geralmente até três laudas de papel A4 com espaçamento 1,5 cm entre linhas, letras Arial ou Times New Roman tamanhos 12;
- A resenha é um texto corrido, isto é, não devem ser feitas separações físicas entre as partes da resenha (com a subdivisão do texto em resumo, análise e julgamento, ....).

# C APÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NA PRÁXIS INVESTIGATIVA DO CURSO DE ENFERMAGEM

## 4.1 O que é um Projeto Científico?

O projeto pode ser visto como uma iniciativa que tem em vista produzir algo novo. A elaboração de qualquer projeto depende de dois fatores fundamentais:

- 1) capacidade de construir uma imagem mental de uma situação futura;
- 2) capacidade de conceber um plano de ação a ser executado em um tempo determinado que permita sua realização.

Em todo projeto, independente de sua caracterização, define-se:

<b>ASSUNTO/TÍTULO</b>	<b>O Que Fazer?</b>	Delimitação do Tema Formulação do Problema
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>Por Que Fazer?</b>	Justificativa
<b>OBJETIVOS</b>	<b>Para Que Fazer?</b>	Objetivo geral Objetivos específicos
<b>METODOLOGIA</b>	<b>Como Fazer?</b>	Métodos quanto à natureza, abordagem, procedimentos e técnicas
<b>SEQUÊNCIA</b>	<b>Quando Fazer?</b>	Cronograma
<b>CUSTO</b>	<b>Quanto?</b>	Orçamento
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>Que Leituras Fazer?</b>	Referências

Na universidade, o graduando tem suas primeiras aproximações com o contexto da pesquisa no que se refere ao seu planejamento, execução, divulgação dos resultados e intervenções quando tem a oportunidade de participar de projetos de iniciação científica e/ou quando estão desenvolvendo o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). É nesse ambiente que o aluno consegue perceber a ciência como um dispositivo que impulsiona a atuação profissional e assim inicia seu contato com a pesquisa.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para Curso de Enfermagem (DCN)<sup>12</sup> que foram elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação em 2001, ao final do curso de graduação de Enfermagem o aluno deverá apresentar um TCC. O TCC deverá ser desenvolvido sob a orientação de um docente no decorrer do curso.

O objetivo do TCC é oportunizar ao acadêmico uma nova forma de aprendizado onde a autonomia da aprendizagem é exercitada a todo o momento.

## **4.2 Tipos de Projetos**

### **A) Projetos de Intervenção**

São projetos desenvolvidos com vistas a promover uma intervenção, propriamente dita, num contexto em foco, indo na direção da produção de uma ação que levaria a resolução de um problema e/ou o atendimento de uma necessidade no campo da Saúde/Enfermagem.

O Projeto de Intervenção, como o próprio título alude, fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. Tem como base a ideia de uma relação dialética entre pesquisa e ação, supondo ainda que a pesquisa deve ter como função a transformação da realidade.

### **B) Projetos de Pesquisa**

São projetos que tem por objetivo a produção de conhecimentos sobre determinado problema, questão ou assunto no campo da Saúde/Enfermagem. O projeto de pesquisa pode ser definido como um conjunto de planos e procedimentos que abrangem as decisões desde suposições amplas até métodos detalhados de coleta e análise dos dados (Creswell,2010)

### **C) Projetos de Desenvolvimento (ou de Produto)**

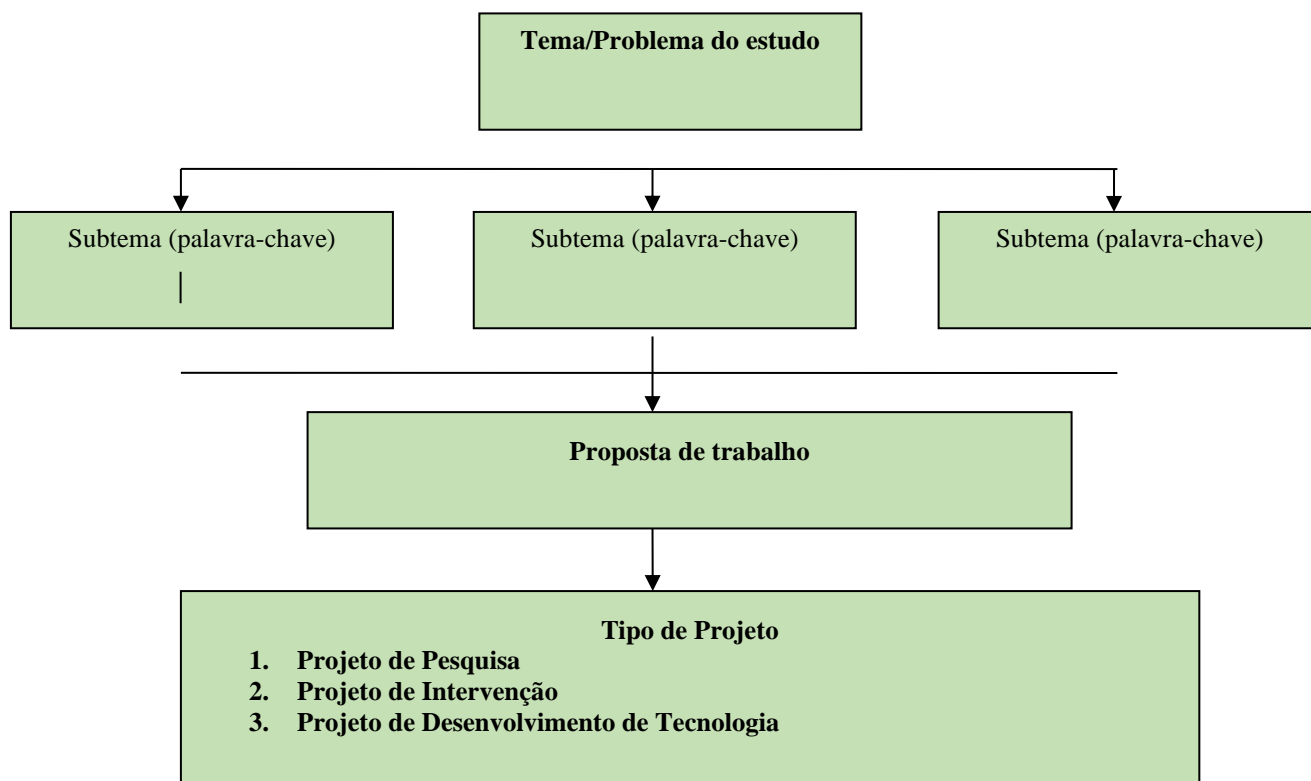
São projetos que tem como finalidade a produção ou implantação de novas atividades, serviços ou “produtos” no campo da Saúde/Enfermagem.

## **4.3 Qual Projeto realizar no PIC e TCC?**

---

<sup>12</sup> BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretriz Curricular para graduação em Enfermagem, 2001.

A definição do projeto a ser desenvolvido no PIC e no TCC deverá ser feita a partir da sequência abaixo que tem por finalidade direcionar o olhar do graduando de forma a facilitar sua definição:



#### 4.4 Definição do tema de estudo/investigação/intervenção



O tema é uma proposição mais abrangente, é um assunto que se deseja estudar ou investigar. Surge da curiosidade, dos desafios encontrados na literatura ou das dificuldades práticas enfrentadas pelo acadêmico. Entre os critérios de escolha encontra-se o interesse, preparo técnico, disponibilidade, relevância, existência de fontes (revisão da literatura) e orientador.

***Questões importantes para a seleção do tema:***

- Que conhecimento ou experiência tenho sobre o tema?
- Que documentação necessito? Posso obtê-la com facilidade?
- Existem técnicas adequadas?
- Que possíveis enfoques quero tratar?



***Passos importante para a compreensão do tema:***

- Levantar hipóteses sobre possíveis enfoques
- Delimitar o tema, evitar grandes formulações e grandes temas

***Para limitar o tema deve-se centrar:***

- Em um único assunto
- Em um grupo específico
- Em um período de tempo
- Em uma causa ou num efeito
- Em um argumento ou ponto de vista

#### **4.5 Formulação do problema**

A formulação do problema consiste em apresentar de maneira explícita, clara, compreensível e operacional o que se pretende estudar ou investigar. O objetivo da formulação do problema da pesquisa e de intervenção é torná-lo individualizado e específico (Gil, 2019).



Contextualizar significa identificar a situação ou o contexto no qual o tema será abordado. Problematicar significa apresentar o tema e permitir uma visualização situacional do referido problema.

Na problematização, são abordados os aspectos mais significativos e as grandes questões que giram em torno do tema, com a finalidade de apresentar o problema de estudo/investigação.

O problema, o objeto de estudo, de intervenção ou de desenvolvimento refere-se a:

- uma questão não respondida sobre determinado assunto e que pode ser estudada/pesquisada com a utilização de métodos científicos
- uma questão em que determinada situação necessita de investigação, discussão ou solução

Gil (2019)<sup>13</sup> estabelece que várias podem ser as condições para a formulação de problemas, entre elas cita-se:

- as de ordem prática – formula-se o problema e tem-se uma resposta para subsidiar determinada ação
- as de ordem intelectual – conhecimento sobre determinado objeto com pouco estudo efetuado

#### ***Recomendações para formulação do problema:***

- imersão sistemática no objeto de estudo;
- estudo da literatura científica existente;
- discussão com pessoas com experiência na área de interesse;
- discussão com o orientador;

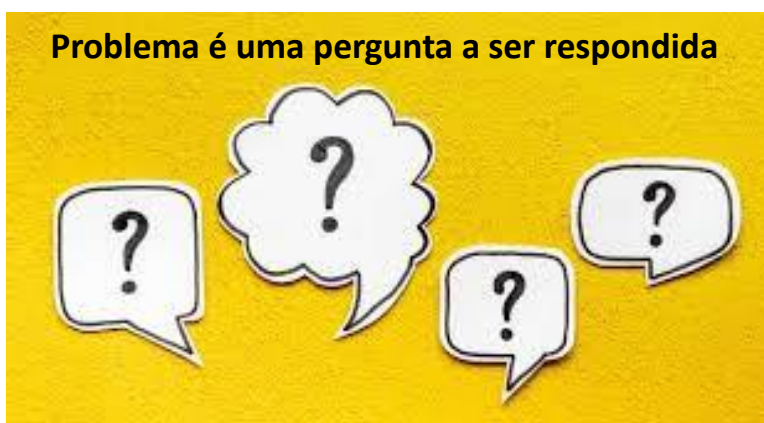
#### **A) Regras práticas para formulação do problema**

Visando clarear e facilitar o processo de formulação do problema Gil (2019) cita algumas regras para orientar esta etapa.

---

<sup>13</sup> GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. São Paulo: Altas. 2019. 229 p.

- Um problema deve ser formulado como pergunta, pois é a maneira mais fácil e direta de formular um problema. O ato de estruturar perguntas possibilita identificar o cenário que envolve o tema e o objeto ou fenômeno que se pretende estudar. A pergunta atua como uma diretriz que guia o orientando na busca pelos métodos e percursos necessários para o desenvolvimento do protocolo de pesquisa, intervenção ou de produção de tecnologias educativas/saúde. Neste sentido é importante a capacidade de discernir entre a parte essencial de um trabalho e os detalhes ou aspectos secundários e a atividade de formular um problema em forma de pergunta atua como um facilitador deste discernimento.



- Um problema deve ser claro e preciso, para tal precisa descrever o que se pretende pesquisar, intervir ou produzir, identificando os elementos e instrumentos que serão utilizados no decorrer do trabalho.
- O problema deve ser empírico, isto é não devem envolver valores, julgamentos morais e considerações subjetivas, ponto este que invalida a pesquisa científica. Ao estruturar o problema de forma empírica é preciso identificar as maneiras como será feito o processo de coleta, estudo e análise dos dados coletados. É preciso deixar claro que os resultados alcançados são frutos de um processo de observação científica, onde os julgamentos de valor do pesquisador ficaram ausentes.
- O problema deve ser suscetível de solução para tal é necessário que se conheça os recursos tecnológicos que serão envolvidos na solução do problema desconsiderando problemas que para resolvê-los não há instrumentos e técnicas desenvolvidas, apropriadas ou disponíveis. É preciso identificar um problema de ordem científica. Neste momento a figura do orientador é fundamental para resolver este impasse.

- O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável, isto é, traduza um universo delimitado e devidamente caracterizado. Fato esse, que possibilita melhor percepção acerca dos problemas, bem como possibilita clara relação dos meios de investigação a serem utilizados.

## **B) Revisão da Literatura**

Trata-se de uma etapa importante no planejamento de projetos de pesquisa, intervenção e de desenvolvimento de tecnologias. A revisão de literatura é feita mediante a consulta a múltiplas fontes. Entre estas estão: livros, periódicos científicos, anais de congressos, teses, dissertações, protocolos específicos, dentre outros.

Apesar de haver uma diversidade de fontes para a revisão de literatura, há um consenso que a principal fonte a ser utilizada são os periódicos científicos. O acesso aos periódicos pode ser feito via bases de dados conforme indicações feitas anteriormente neste manual.

A revisão de literatura permite:

- Verificar o estado da arte acerca do conhecimento produzido sobre o tema em estudo.
- Esclarecer o significado de conceitos utilizados na pesquisa.
- Discutir conceitos e teorias.

# C APITULO 5 - A ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO CIENTÍFICO, DE INTERVENÇÃO OU DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS

## 5.1 Elementos de composição do projeto de pesquisa, intervenção e de desenvolvimento

Para fundamentação do projeto de pesquisa adotamos a Norma da ABNT – NBR 15287:2011 que se encontra vigente. Com a finalidade de atender a demanda de textos a serem inseridos na Plataforma Brasil, atualmente utilizada como tecnologia para submissão em Comitês de Ética fizemos ao longo Manual textos paralelos de forma a atender a norma da ABNT e a Plataforma Brasil. Vale ressaltar que na Plataforma Brasil o projeto de pesquisa é denominado Protocolo de Pesquisa.

De acordo com a Norma da ABNT – NBR 15287:2011 o projeto de pesquisa é composto por elementos, a saber (Figura 6):

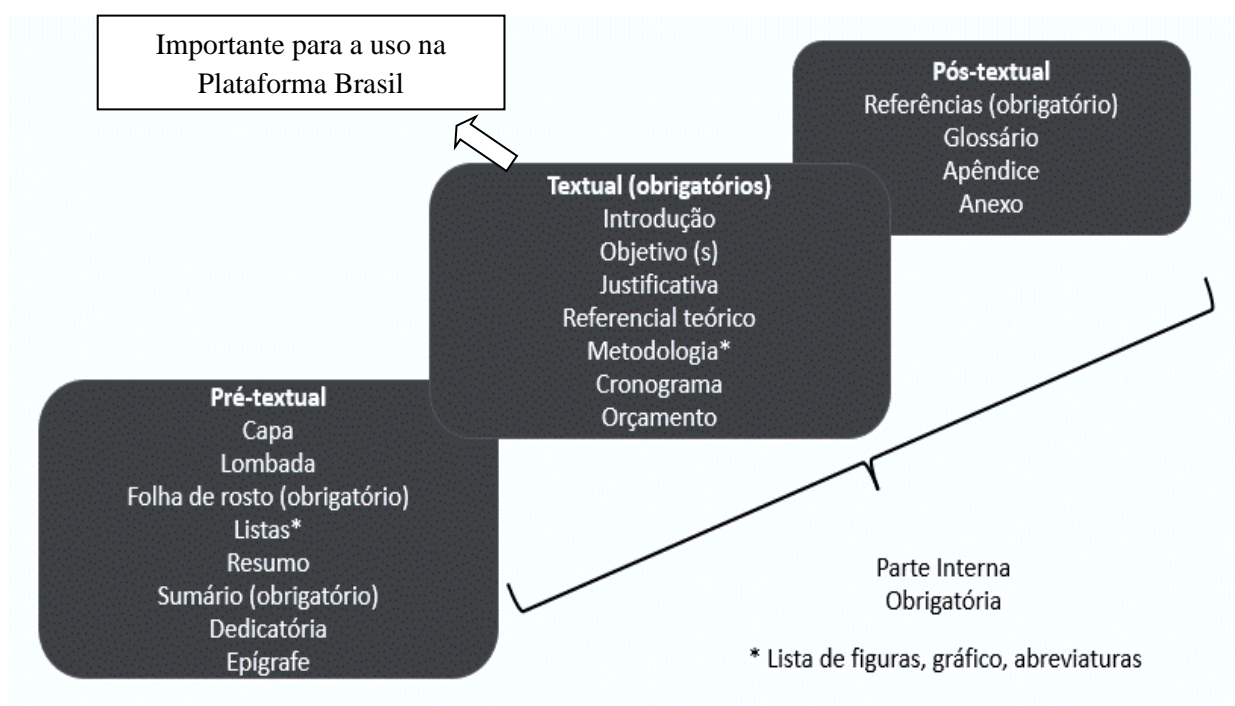


Figura 6 – Elementos que compõe um projeto de pesquisa, intervenção e/ou de desenvolvimento

Fonte: Elaborado pela autora

Recomenda-se que o projeto seja elaborado com no máximo com 12 páginas, incluindo-se neste total somente a parte textual. Os textos gerados na elaboração do projeto poderão ser utilizados para o preenchimento do sistema eletrônico da Plataforma Brasil, quando a proposta a ser desenvolvida necessitar de apreciação ética.

Na etapa 4 da Plataforma Brasil o pesquisador informará introdução, resumo, hipóteses, objetivo primário, objetivos secundários, metodologia, critérios de inclusão e exclusão, riscos, benefícios, metodologia de análise de dados, desfecho primário, desfecho secundário, tamanho da amostra, data do primeiro recrutamento e países de recrutamento (em casos em que essas informações se aplicam).

Tela 04 –Detalhamento do estudo - esta é a tela na qual você deve apresentar seu projeto de pesquisa. A tela é composta pelos seguintes campos:

1. Introdução
2. Resumo
3. Hipótese
4. Objetivo primário (Objetivo Geral)
5. Objetivo secundário (preenchimento não é obrigatório) - Objetivos Específicos
6. Metodologia proposta
7. Critérios de inclusão (há a opção “não se aplica”)
8. Critérios de exclusão (há a opção “não se aplica”)
9. Riscos (detalhar os possíveis riscos e medidas de minimização)
10. Benefícios
11. Metodologia de análise de dados
12. Desfecho primário (Resultados esperados)
13. Desfecho secundário (o preenchimento não é obrigatório)

Estes itens (do 1 ao 13) devem ser preenchidos utilizando-se até, no máximo, 4.000 caracteres o que equivale à aproximadamente duas laudas de texto.

É importante que o estudante faça um exercício de síntese destes aspectos do seu projeto para que os principais pontos sejam contemplados nestes 4.000 caracteres.

Na etapa 5 da Plataforma Brasil, o pesquisador deve, obrigatoriamente, anexar no sistema o projeto de pesquisa completo, seguindo as normas da ABNT (salvo como Brochura\_pesquisador).

## 5.2 Regras para elaboração do Projeto Científico

A formatação gráfica do projeto bem como os principais conceitos a serem apreendidos antes de iniciar a elaboração da proposta de trabalho deve ser baseada nas normas da ABNT. Atualmente está em vigor a NBR 14724:2011 que normatiza os trabalhos científicos.

### 5.2.1 Elementos Pré-Textuais

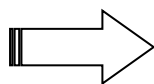
Refere-se aos elementos que antecedem o conteúdo do trabalho/ projeto de pesquisa e auxiliam na sua identificação e utilização. Tais elementos são classificados como obrigatórios e opcionais. Abaixo estão descritos os principais elementos pré-textuais sendo que a utilização deles poderá sofrer variações conforme o trabalho a ser desenvolvido.

Elementos Pré-textuais obrigatórios:

- ▶ Capa
- ▶ Folha de rosto
- ▶ Resumo em português<sup>14</sup> e inglês (em Trabalhos de Conclusão de Curso, Tese e Dissertação)
- ▶ Sumário

Elementos Pré-textuais opcionais:

- ▶ Dedicatória
- ▶ Agradecimentos
- ▶ Epígrafe
- ▶ Lista de ilustrações
- ▶ Lista de tabelas
- ▶ Lista de abreviaturas e siglas
- ▶ Lista de símbolos



Não utilizados em  
PROJETOS/PROTOSCOLOS DE PESQUISA

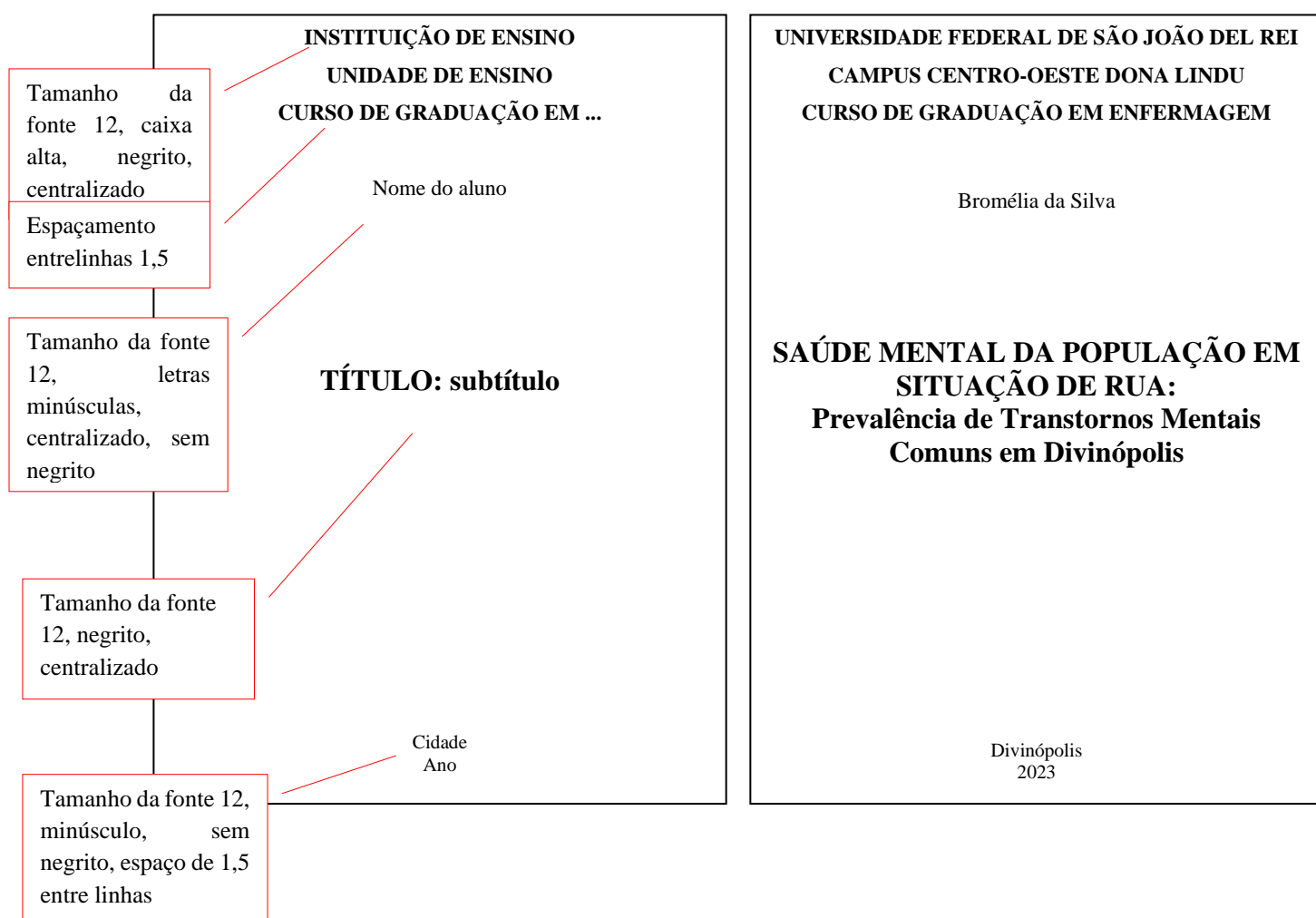
<sup>14</sup> Para inserção na Plataforma Brasil é necessário elaborar resumo da pesquisa com no máximo 100 palavras.

### 5.2.1.2 Formatação gráfica dos elementos pré-textuais

#### A) Capa

Elemento obrigatório de proteção do projeto e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação da forma mais simples e direta possível. Deve conter as seguintes informações na seguinte ordem:

- a) nome da instituição (opcional) – Não se usa a logomarca da instituição;
- b) nome do autor por extenso e completo (obrigatório);
- c) título e subtítulo do projeto (se houver deve ser separado do título por dois pontos);
- d) local (cidade) da instituição onde o trabalho for apresentado e;
- e) data de entrega (ano).



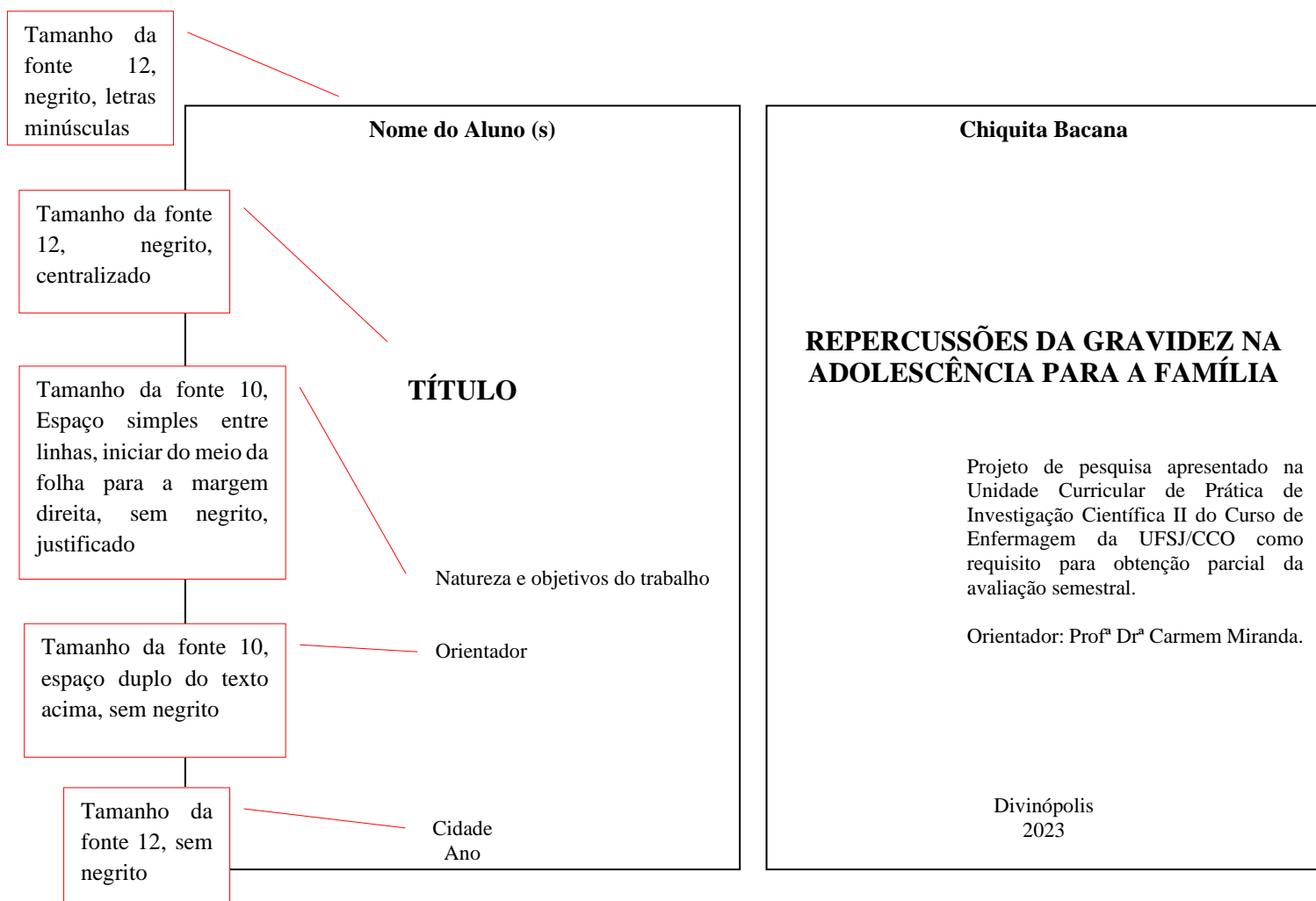
De acordo com a NBR 14724 (2011, p.10):

“Recomenda-se, quando digitado, a fonte no tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme.”

## B) Folha de Rosto

Elemento obrigatório colocado após a capa.

Contém os dados essenciais à identificação do projeto na seguinte ordem: a) nome do autor; b) título e subtítulo do projeto (se houver deve ser separado do título por dois pontos); c) natureza (Projeto de intervenção, pesquisa ou de desenvolvimento (produto) e objetivo (apresentado na Unidade Curricular de..... do Curso de ..... da UFSJ/CCO); d) titulação e nome completo do orientador; e) local (cidade) da instituição onde o trabalho for apresentado; f) data de entrega (ano).





### **C) Resumo**

Elemento obrigatório em trabalhos acadêmicos (TCC, dissertação, tese, artigos) que se refere à apresentação exata e breve, em português, do conteúdo do trabalho científico onde devem ser destacadas as finalidades, metodologia, resultados e conclusões do estudo. O resumo deve ser elaborado de tal forma que possa, inclusive, dispensar a leitura do trabalho original.

A norma ABNT/NBR 6028 (2021) recomenda:

- O texto produzido deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento original;
- O texto deve ser composto de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. A produção textual deve ser exposta em forma de um parágrafo único;
- O espaçamento entre linhas é de 1,5 cm, recomenda-se utilizar o verbo na 3ª pessoa do singular, pois permite expressões mais diretas;
- A primeira frase deve ser significativa, explicitando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria (memória, estudo de caso, relato de experiência etc.)
- Por último deve conter palavras-chave e/ou descritores, palavras representativas do conteúdo do trabalho, logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto e finalizadas também por ponto.

Quanto à extensão os resumos devem ter:

- a) de 150 a 500 palavras – resumos de dissertações, teses, monografias, relatórios;
- b) de 100 a 250 palavras – resumos de artigos de periódicos;
- c) de 50 a 100 palavras – resumos destinados a indicações breves.

Para a inserção na Plataforma Brasil recomenda-se que o resumo tenha no máximo 100 palavras.

### **D) Listas (São utilizadas na versão final de TCC, Teses e Dissertações)**

Elemento opcional em um trabalho científico. Trata-se de uma enumeração sequencial das ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas ou símbolos seguidos do respectivo número da página. Exceto para a lista de abreviaturas que não contempla o número da página.

As listas podem ser classificadas como:

- Listas de ilustrações;
- Listas de tabelas;
- Listas de abreviaturas e siglas;
- Listas de símbolos.

As listas têm os seguintes conceitos básicos, a saber:

**- Listas de ilustrações**

Trata-se de um elemento opcional e deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

Podem ser consideradas ilustrações os desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras.

Exemplo:

Gráfico 1 – Distribuição dos participantes da pesquisa segundo faixa etária	5
Quadro 1 – Principais características econômicas apresentadas pela população de Serra Azul	4

**- Listas de tabelas**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

Exemplo:

Tabela 1 – Distribuição dos participantes da pesquisa segundo sexo	10
--	----

**- Listas de abreviaturas e siglas**

Deve ser elaborada em ordem alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Exemplo:

APS	Atenção Primária a Saúde
ECG	Eletrocardiograma
ESF	Estratégia Saúde da Família
SUS	Sistema Único de Saúde

### **- Listas de símbolos:**

Trata-se de uma lista opcional que deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o seu respectivo significado.

Exemplo:

$\Sigma$  Somatória

♀ Sexo Feminino

O título indicativo da lista que será apresentada deve ser centralizado, sem indicativo numérico. Em seguida serão apresentados os itens indicados que devem obedecer a ordem que aparecem no texto, exceto para abreviaturas e siglas que devem estar relacionados em ordem alfabética.

Recomenda-se fazer lista para informações que contenham mais de três itens. As listas devem estar em folhas separadas, e deve obedecer a seguinte ordem: lista de ilustrações ou figuras, tabelas, abreviaturas e siglas e, símbolos.

Exemplo:

### **LISTA DE GRÁFICOS**

Fonte: arial ou times, tamanho 12, centralizado, negrito, letras maiúsculas

Gráfico1- Distribuição da população adscrita da ESF Campo Florido, segundo sexo e idade,  
em maio de 2023 70

Fonte: arial ou Times, tamanho 12, espaço de 1,5 entre linhas, sem negrito

A mesma formatação deve ser seguida para todas as listas elaboradas.

### **E) Sumário**

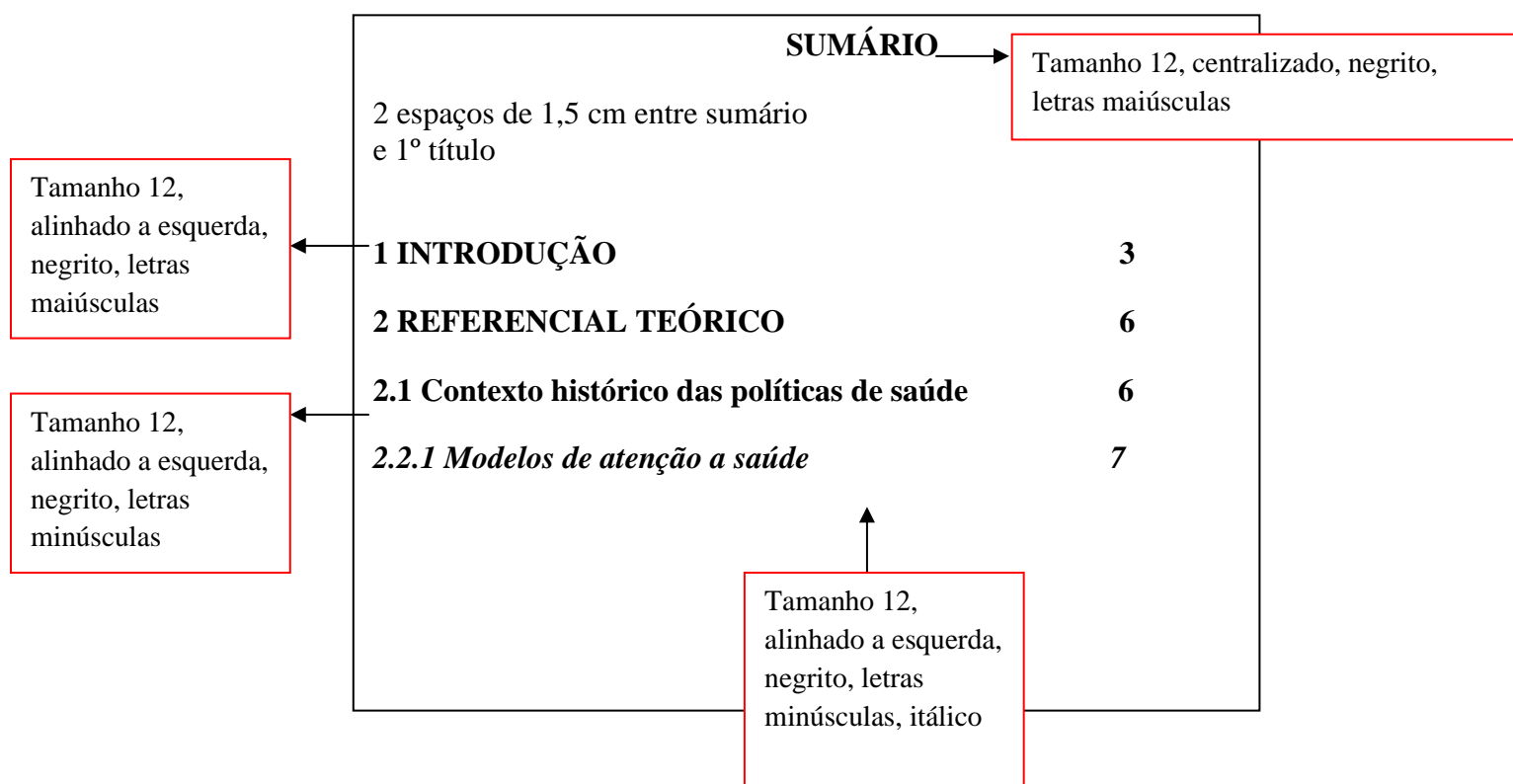
Trata-se de um elemento obrigatório que deverá ser elaborado a partir das recomendações feitas nas Normas da ABNT NBR 6027/2012. O sumário pode ser definido como uma

enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e com a grafia exata que aparecem no trabalho apresentado.

O sumário é composto dos elementos textuais e pós-textuais, as partes dos elementos pré-textuais que antecedem o sumário não aparecem descritas no mesmo. Ao elaborar o sumário todos os capítulos devem ser numerados (introdução, desenvolvimento e conclusão), já os elementos pós-textuais constam no sumário, mas não são numerados (referências, apêndices e anexos).

Os títulos devem ser destacados gradativamente, usando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta (letras maiúsculas) e caixa baixa (letras minúsculas). Devem ser digitados alinhados à esquerda da página. A diferenciação dos capítulos e seções deverá ser utilizada da mesma forma no sumário e no texto. Recomenda-se o seguinte recurso:

Em todos os tipos de trabalhos acadêmicos deve ser elaborado o SUMÁRIO.



**Observações:****1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)****1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)*****1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)*****1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)****1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)**

No word há possibilidade de solicitar a inserção de SUMÁRIO automática e com atualização imediata sempre que houver alterações no corpo do trabalho.

**5.2.2 Elementos Textuais**

Parte do projeto/protocolo onde se apresenta a introdução, referencial teórico, metodologia, orçamento e cronograma.

Refere-se aos elementos que dão corpo teórico ao trabalho. Fazem parte dos elementos textuais:

- ▶ **Introdução:** texto que contempla o tema a ser pesquisado, referencial teórico, o problema de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos do trabalho e a justificativa do trabalho.
- ▶ **Desenvolvimento:** metodologia (tipo de estudo, cenário de estudo, fundamentação metodológica, seleção e recrutamento dos participantes, critérios de inclusão e/ou exclusão, percurso metodológico), riscos e medidas de minimização, benefícios, metodologia para análise dos dados, desfecho primário (resultados esperados), orçamento, cronograma,
- ▶ **Conclusão:** considerações finais sobre o trabalho.

**A) Introdução**

O objetivo da introdução é situar o leitor no trabalho. Dessa forma, é a parte introdutória, onde o autor expõe o tema do projeto/protocolo, a fundamentação teórica do assunto a ser pesquisada, a justificativa, o problema a ser abordado, a hipótese, os objetivos gerais e específicos a serem atingidos.

No texto da Introdução o autor deve fazer:

- ▶ **Apresentação – Contextualização teórica do tema do projeto;**

- ▶ Problema – Descrição do problema;
- ▶ Hipóteses – Resposta preliminar ao problema proposto;
- ▶ Objetivos – Comprovação ou rejeição das hipóteses sugeridas;
- ▶ Justificativa – Motivação e argumentos que mostram a relevância do projeto (escolha e importância do tema/problema).

Ao contextualizar o tema deve-se abordar os aspectos mais significativos e as grandes questões que giram em torno do tema, com a finalidade de apresentá-lo como um problema de estudo/investigação, intervenção e/ou oportuno para o desenvolvimento de tecnologias.

A formulação do problema consiste em apresentar de maneira explícita, clara, compreensível e operacional o que se pretende estudar ou investigar. O objetivo da formulação do problema da pesquisa é torná-lo individualizado e específico.

Contextualizar significa identificar a situação ou o contexto no qual o tema será abordado. Problematizar significa apresentar o tema e permitir uma visualização situacional do referido problema.

Ao formular o Objetivo Geral, estabelece-se o que se pretende com o projeto de estudo. Para atender ao objetivo geral proposto são estabelecidas diversas etapas, de tal forma que se possa conhecer mais profundamente o que se pretende estudar e determina os meios de atingir as propostas do estudo.

Estas etapas são os Objetivos Específicos do projeto: “indicam as ações que se pretende realizar, para atingir o objetivo geral, já fixado”. As ações de que se está falando, são, em primeiro lugar, ações intelectuais, isto é, organizar os pensamentos de tal forma que se atinja objetivos bem definidos com ele. Os objetivos específicos não são obrigatórios na composição dos projetos/protocolos de pesquisa, intervenção e de desenvolvimento de tecnologias.

São ações intelectuais, tanto conhecer, quanto investigar; tanto demonstrar, quanto analisar e, de acordo com Santos (2004), correspondem a graus de profundidade de conhecimento:

- *conhecimento*: apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;

- *compreensão*: compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;
- *aplicação*: aplicar, desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar;
- *análise*: analisar, comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar;
- *síntese*: compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;
- *avaliação*: argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

Tais ações intelectuais se dão em níveis diversos de profundidade no tratamento dos problemas.

### **Objetivos**

**Geral:** Indica o que se pretende fazer, em relação ao conjunto do trabalho, para responder ao problema de pesquisa.

**Específicos:** indicam as ações que se pretende realizar, para atingir o objetivo geral, já fixado.

Na redação dos objetivos devem ser utilizados verbos de ação no infinitivo.

Ex: identificar, verificar, descrever, analisar etc.

Para fechamento da Introdução deve-se apresentar a justificativa para o desenvolvimento da proposta de estudo. Assim para Medeiros (2004) ao justificar uma pesquisa, intervenção ou produção de tecnologia que será desenvolvida, o pesquisador deve:

- a) informar como se deu a escolha do fenômeno a ser estudado;
- b) descrever como surgiu o problema para o qual se busca uma solução;
- c) fazer uma relação do problema estudado com o contexto;
- d) detalhar os motivos que justificam a pesquisa, intervenção ou produção de tecnologia;
- e) descrever as possíveis contribuições do estudo para o pesquisador e participantes envolvidos.

Enfim para Lakatos e Marconi (2013) a justificativa é considerada um elemento chave do projeto, uma vez que, irá contribuir significativamente para aceitação do desenvolvimento da pesquisa, intervenção ou produção de tecnologia.

### ***B) Desenvolvimento***

Trata-se do detalhamento da proposta de pesquisa, intervenção ou produção de tecnologia, sendo o mesmo composto referencial teórico, metodologia (tipo de estudo, cenário de estudo, fundamentação metodológica, seleção e recrutamento dos participantes, critérios de inclusão e/ou exclusão, percurso metodológico), riscos e medidas de minimização, benefícios, metodologia para análise dos dados, desfecho primário (resultados esperados), orçamento e cronograma.

Os itens colocados objetivam atender a demanda da Plataforma Brasil no processo de submissão de projetos/protocolos de pesquisa.

No desenvolvimento o autor deve elaborar um capítulo denominado referencial teórico ou fundamentação que permite que ocorra a revisão de literatura que é composta da evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2023.

O Estado da Arte segundo definição no dicionário Aurélio é o nível de desenvolvimento alcançado por uma ciência e/ou uma técnica atualmente, ou seja, se refere ao quadro atual de uma área, suas tendências, potencialidades e excelência no assunto.

A revisão de literatura é fundamental, uma vez que, fornecerá elementos para se evitar a duplicação de pesquisas sobre o mesmo enfoque do tema. Favorecerá a definição de contornos mais precisos para a pesquisa, intervenção ou produção de tecnologia.

A revisão de literatura resultará do processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos. Permitirá um mapeamento de quem já escreveu e o que já foi escrito sobre o tema e/ou problema da pesquisa, intervenção ou produção de tecnologia.



A revisão de literatura em um projeto pode ser realizada com os seguintes objetivos:

- determinação do “estado da arte”: o pesquisador procura mostrar através da literatura já publicada o que já sabe sobre o tema, quais as lacunas existentes e onde se encontram os principais entraves teóricos ou metodológicos;
- revisão teórica: onde se insere o problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórica para explicá-lo. Geralmente acontece quando o problema em estudo é gerado por uma teoria, ou quando não é gerado ou explicado por uma teoria particular, mas por várias;
- revisão empírica: onde se procura explicar como o problema vem sendo pesquisado do ponto de vista metodológico procurando responder: quais os procedimentos normalmente empregados no estudo desse problema? Que fatores vêm afetando os resultados? Que propostas têm sido feitas para explicá-los ou controlá-los? Que procedimentos vêm sendo empregados para analisar os resultados? Há relatos de manutenção e generalização dos resultados obtidos? Do que elas dependem?
- revisão histórica: onde se busca recuperar a evolução de um conceito, tema, abordagem ou outros aspectos fazendo a inserção dessa evolução dentro de um quadro teórico de referência que explique os fatores determinantes e as implicações das mudanças.

Para tornar o processo de revisão produtivo, deve-se seguir alguns passos básicos para sistematizar o trabalho e canalizar os esforços, entre eles realizar o levantamento de literatura científica, identificar as referências científicas, realizar a análise crítica e leitura analítica das referências científicas identificadas, elaborar as resenhas e/ou fichamentos das referências selecionadas.

Para fundamentar os aspectos metodológicos dos estudos faz-se necessário a apresentação da metodologia ou do percurso metodológico que permeia o desenvolvimento do estudo proposto.

A metodologia deve apresentar como se pretende desenvolver o projeto. Na metodologia, deve-se descrever a finalidade, objetivos, procedimentos, natureza e local de realização e sujeitos do projeto.

Em síntese refere-se à explicação dos procedimentos utilizados para se atingir o objetivo do trabalho e deverá ser definida a partir do problema e do objeto de estudo.

Pesquisa é o conjunto de investigações, operações e trabalhos intelectuais ou práticos que tenham como objetivo a descoberta de novos conhecimentos, a invenção de novas técnicas e a exploração ou a criação de novas realidades (Chizzotti,2018)<sup>15</sup>.

O orçamento também é um item importante em uma proposta de estudo, intervenção ou de produção de tecnologia. Trata-se da parte do projeto onde são descritos os recursos a serem utilizados no desenvolvimento, assim como seu valor monetário. Na Plataforma Brasil haverá um espaço próprio para inserção dos itens referentes ao orçamento para a pesquisa. Vale ressaltar que o orçamento (quanto aos itens e valores) deverá ser idêntico no projeto completo e na plataforma brasil

ORÇAMENTO DETALHADO DO PROJETO			
Descrição do Material	Quantidade	Valor	Total
SUBTOTAL			
CUSTO TOTAL			

Logo após o orçamento deverá ser apresentado o cronograma, o autor deverá descrever todas as etapas do trabalho, assim como o período de realização de cada uma delas. Na Plataforma Brasil haverá um espaço específico para a inserção do cronograma da pesquisa que deverá ser o mesmo apresentado no projeto completo e com início de coleta de dados prevista para ocorrer apenas após a APROVAÇÃO do projeto no CEPCO.

ETAPAS	ANO 2024											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X	X							
	X	X	X	X	X							
	X					X	X	X	X			
									X	X	X	X

<sup>15</sup> CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 2018.

### C) Conclusões ou Considerações Finais

Constituem a finalização do estudo e devem ser baseadas na evidência clara dos fatos observados. Neste momento são apresentadas as comprovações mais importantes identificadas durante o estudo.

#### 5.2.3 Elementos Pós-Textuais

Refere-se aos elementos que complementam o trabalho apresentado nos elementos textuais. Podem ser definidos como aqueles que complementam o conteúdo do projeto e que, para torná-lo menos denso, são apresentados após o cronograma. Apresentam elementos obrigatórios (Referências) e opcionais (Glossário, Apêndice, Anexo).

São classificados como elementos pós-textuais:

- ▶ Referências (obrigatório)
  - ▶ Glossário
  - ▶ Apêndice
  - ▶ Anexo
  - ▶ Índice
- } Opcionais

Para a elaboração adequada dos elementos pós-textuais o entendimento de alguns conceitos é importante, a saber:

<b>Referências</b>	São elementos obrigatórios e representam as fontes de informação consultadas e utilizadas durante o desenvolvimento do projeto. As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas à esquerda, em espaço simples, e espaço duplo entre elas. A elaboração das referências deverá seguir as regras da ABNT/NBR 6023 (2018) que define as formas que as referências devem ter em trabalhos acadêmicos.
<b>Glossário</b>	Elemento opcional. Relação alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito, utilizadas no texto e acompanhadas das respectivas definições.
<b>Apêndice</b>	Elemento opcional. Textos ou documentos elaborados pelo aluno-autor que servem como comprovação de sua argumentação (Ex.: Questionário aplicado, roteiro de entrevista, TCLE, TALE etc.). Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

<b>Anexo</b>	Elemento opcional. Textos ou documentos elaborados por outro autor que servem para fundamentar ou ilustrar o projeto (Ex.: leis na íntegra, um folder institucional etc.). Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.
<b>Índice</b>	Elemento opcional. Trata-se da relação detalhada de assuntos e/ou nomes de pessoas, nomes geográficos e outros com a indicação de sua localização no texto.

### 5.3 Normalização de Trabalhos Acadêmicos

A normalização de trabalhos científicos é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), órgão responsável pela normalização técnica no país por meio da ABNT NBR 14724/2011.

#### 5.3.1 Formatação Gráfica do Trabalho Científico

De acordo com norma da ABNT NBR 14724/2011 todo trabalho científico deverá seguir uma formatação padrão para que possa ser considerado dentro das normas da ABNT. Portanto para a formatação gráficos de trabalhos deve-se seguir as seguintes orientações:

<b>Tipo de papel</b>	Papel formato A4 (21 cm x 29,7 cm), papel branco ou reciclado
<b>Margens</b>	Frente (anverso): esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm Verso: direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm
<b>Digitação e Impressão</b>	Cor: digitados na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas e devem ser impressos utilizando as duas partes da folha.
<b>Fonte ou Letra</b>	Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais o autor poderá escolher entre as letras ARIAL ou TIMES NEW ROMAN, com uso do tamanho 12 para todo o trabalho, exceto citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que a letra deverá ter o tamanho 10.
<b>Espacejamento</b>	Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas. Em citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) o espaçamento entre linhas deve ser simples. Ao elaborar as referências, ao final do trabalho, as mesmas devem ser separadas entre si por um espaço simples.

<b>Paginação</b>	<p>As folhas ou páginas dos elementos pré-textuais são contadas a partir da folha de rosto, mas não são numeradas.</p> <p>Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.</p> <p>A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.</p> <p>Trabalho digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.</p> <p>Em trabalhos com apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.</p>
<b>Parágrafos</b>	<p><i>Parágrafo tradicional:</i> texto recuado 2 cm da margem esquerda</p> <p><i>Parágrafo moderno:</i> texto sem recuo com demarcação de parágrafos através do uso de dois espaços entre eles.</p> <p>Optar por um formato de parágrafo e adotá-lo em todo corpo textual do trabalho.</p>

### 5.3.2 Normas para Ilustrações

As regras da ABNT diferem um pouco quando se trata de tipos diferentes de figura. Primeiramente, entenda que de acordo com as normas da ABNT são consideradas figuras: desenhos, mapas, fotografias, diagramas, esquemas, fórmulas. A ABNT também divide as figuras entre quadro e tabela. O quadro geralmente expressa dados qualitativos, é fechado e formado por linhas horizontais. Enquanto tabelas são abertas e expressam dados quantitativos.

Em qualquer tipo de ilustração sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. O título deve ser breve, escrito em letras minúsculas, exceto a letra inicial da frase, deve estar após a palavra que represente a figura

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua

compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere

Sua indicação pode integrar o texto ou localizar-se entre parênteses no final da frase. As palavras: figura, gráfico, tabela devem ser substituídos pela abreviatura em caixa alta (FIG., GRAF., TAB.) seguida do número da ilustração seja no início ou final da frase, sendo que quando aparecer no final da frase deverá vir entre parênteses.

Exemplo:

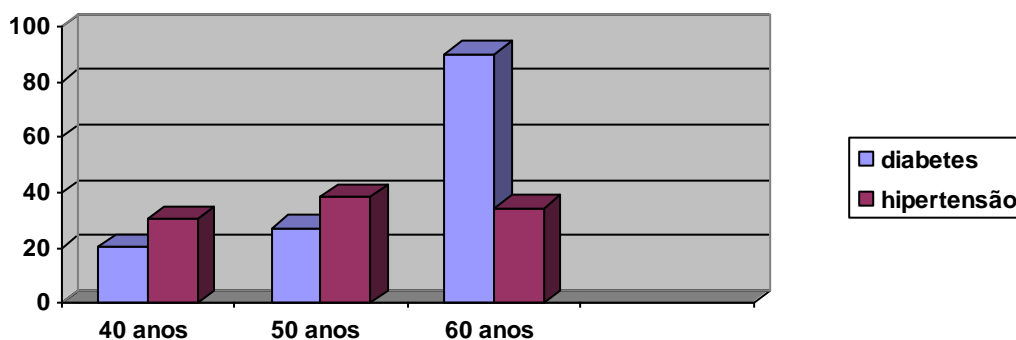
A FIG 21 mostra o comportamento das adolescentes na escola.

OU

O comportamento das adolescentes na escola (FIG. 21).

No corpo do texto as figuras devem ser representadas conforme exemplos a seguir:

Gráfico 1 - Distribuição de usuários com diabetes e/ou hipertensão na faixa etária de 40 a 60 anos, atendidos no ESF Serra Azul do município de Felicidade, no período de janeiro a julho de 2023.



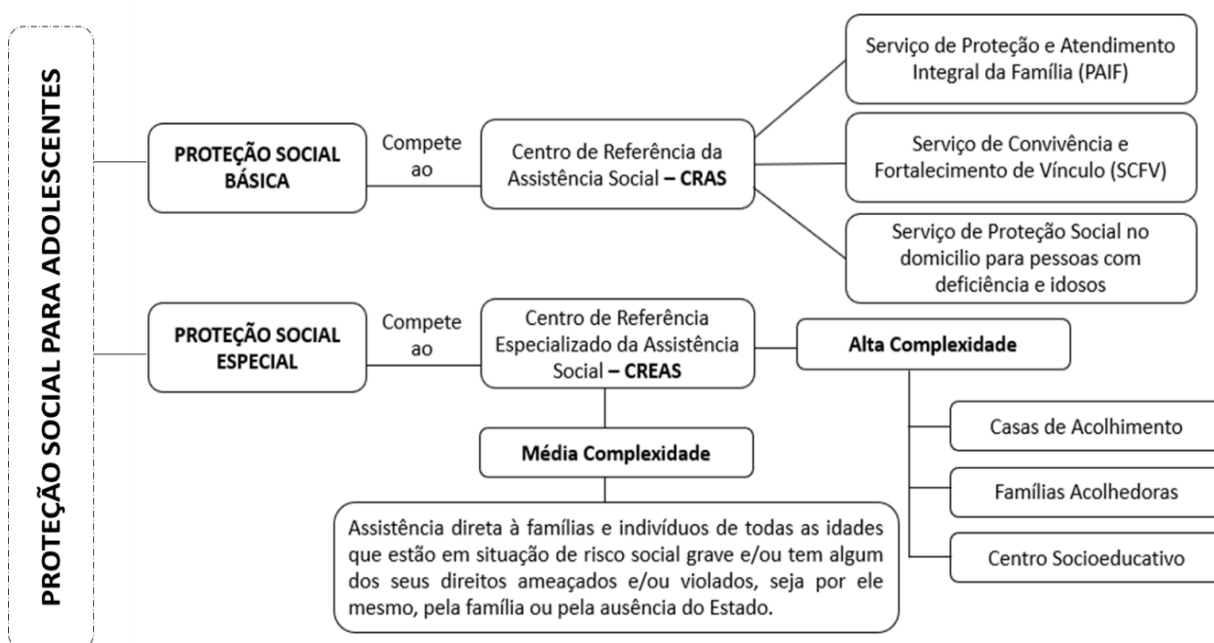
Fonte: Consolidado dos Questionários aplicados durante a pesquisa.

Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes do município de Divinópolis e de outras cidades do estado de Minas Gerais, segundo censo do IBGE em 2010.

IDHM	Divinópolis	Betim	Juiz de Fora	Montes Claros	Sete Lagoas	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil
Renda	0,753	0,709	0,784	0,707	0,742	0,776	0,73	0,739
Educação	0,702	0,687	0,711	0,744	0,705	0,716	0,637	0,637
Longevidade	0,844	0,864	0,844	0,868	0,885	0,885	0,816	0,816
IDH	0,764	0,749	0,778	0,77	0,789	0,789	0,727	0,727

Fonte: Consolidado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ano base 2010.

Figura 1: Representação gráfica da Rede de Proteção Social para adolescentes vigentes no Brasil em 2023



Fonte: Elaborado pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente em maio de 2023.

### 5.3.3 Regras Gerais para formatação gráfica

- ❖ Por convenção deve-se no corpo do texto escrever por extenso os números de 0 a 9 e a partir de 10 usam-se os algarismos;

- ❖ nos números seguidos de unidades padronizadas (ml, m, cm) é obrigatório o uso do algarismo;
- ❖ aconselha-se evitar o uso de números no início de frases;
- ❖ quando as siglas e abreviaturas aparecem pela primeira vez no texto deverão estar entre parênteses e serem precedidas do nome por extenso. Nas citações posteriores deverá ser mencionada apenas a sigla ou abreviatura;
- ❖ deverão ser usadas apenas abreviaturas e siglas já existentes;
- ❖ usa-se o símbolo de percentual (%) apenas quando este for precedido de um número;
- ❖ o apêndice e o anexo são identificados por letras maiúsculas sequenciais, seguidos de seus respectivos títulos (ex: ANEXO A – Projeto piloto);
- ❖ no corpo do texto o APÊNDICE ou ANEXO devem ser citados seguidos da letra de ordem e livres dos parênteses e quando apresentados no final do texto entre parênteses;



# C APITULO 6 - NORMAS PARA CITAÇÕES TEXTUAIS CONFORME

## ABNT NBR 10520/2023

A norma NBR 10520 revista e publicada em 19/07/2023 apresenta as características que são exigidas para a apresentação de citações em documentos de diversos formatos.

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte, ou seja, é a informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão. Para que um texto se torne científico, o seu conteúdo deve ter o respaldo de outros autores, confirmando, completando, explicando as argumentações do autor do texto científico. Os autores devem compor a frase descrita pelo escritor e, ao final da frase, devem ser citados após o ponto final e entre parênteses.

As citações podem ser definidas de maneira geral como trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização de trabalho científico. As citações podem ser classificadas em:

- ❖ Citação Direta - que é subdividida em citação direta curta e citação direta longa
- ❖ Citação Indireta
- ❖ Citação de citação

### 6.1 Citação Direta

A Citação Direta pode ser definida como a transcrição literal de textos de outros autores. É reproduzida entre aspas duplas ou em recuo e deve sempre conter o sobrenome do autor, ano da publicação e o número da página (Sobrenome, ano, página). A citação direta é subdividida em citações curtas e citações longas.

<b>Citação Curta</b>	É formada de textos com até 3 linhas que são inseridos no corpo do parágrafo entre aspas duplas.
<b>Citação longa</b>	É formada por textos com mais de 3 linhas que devem constituir um parágrafo independente, recuado (4 cm da margem esquerda), com fonte escolhida para o trabalho (ARIAL OU TIMES NEW ROMAN) tamanho 10, com espaçamento simples entre linhas e sem aspas

❖ Exemplo de citação direta curta

Para Haddad (2004, p.12) “nenhum trabalho de investigação deve ser iniciado sem que se tenha escrito um plano detalhado do que se vai realizar”.

“O interacionismo enfatiza que os símbolos e a interação devem ser os principais elementos da investigação”. (Gil, 2019, p.22)

❖ Exemplo de citação direta longa

De acordo com Siqueira *et al* (2006, p.2):

O uso de substâncias psicotrópicas tem sido objeto de diversos estudos no Brasil, devido à crescente preocupação com os hábitos de consumo de drogas lícitas e ilícitas e seus impactos sociais, econômicos e, sobretudo, suas implicações na saúde da população. Além disso, medidas de prevenção são eficazes somente quando baseadas na realidade do consumo, sendo importante a realização de pesquisas nos diversos segmentos da sociedade.

**Ou**

O uso de substâncias psicotrópicas tem sido objeto de diversos estudos no Brasil, devido à crescente preocupação com os hábitos de consumo de drogas lícitas e ilícitas e seus impactos sociais, econômicos e, sobretudo, suas implicações na saúde da população. Além disso, medidas de prevenção são eficazes somente quando baseadas na realidade do consumo, sendo importante a realização de pesquisas nos diversos segmentos da sociedade. (Siqueira *et al*, 2006, p.2)

Observações para citação direta curta e longa:

- 1) Quando o autor está inserido no corpo do texto coloca-se: Sobrenome + (ano da publicação seguido de vírgula e nº da página)
- 2) Quando o autor está inserido no final do texto coloca-se, após o ponto final: (Sobrenome seguido de vírgula, ano da publicação seguido de virgula e nº da página)

## 6.2 Citação Indireta

A citação indireta ocorre quando se reproduz ideias e informações do documento, sem, entretanto, transcrever as próprias palavras do autor. Na elaboração da citação indireta o autor consultado poderá ser no início ou no final do texto produzido e para as duas situações existem normas de como citar o autor e o ano.

Nas citações indiretas é indispensável citar o sobrenome do autor consultado e o ano de publicação da obra, já o número da página é opcional, uma vez que não será feita a transcrição literal do texto na modalidade de citação aqui apresentada.

❖ Exemplo de citação indireta

Como lembra Medeiros (2004) a finalidade do seminário é motivar para a pesquisa, é ensinar a aprender sem dependência do professor.

**Ou**

A finalidade do seminário para Medeiros (2004) é motivar para a pesquisa, é ensinar a aprender sem a dependência do professor.

**Ou**

A finalidade do seminário é motivar para a pesquisa, é ensinar a aprender sem a dependência do professor. (Medeiros, 2004)

**Ou**

A adolescência pode ser caracterizada por frequentes mudanças socioemocionais que são acompanhadas de um amadurecimento progressivo da competência emocional e de autopercepção que favorecem o melhor controle das emoções nas relações com seus pares, na sociedade e consigo mesmo. (Ponciano; Carneiro, 2014; Santrock, 2014; Silva *et al*, 2021)

Observações para citação indireta:

- 1) Quando o autor está inserido no corpo do texto coloca-se: Sobrenome + (ano da publicação)
- 2) Quando o autor está inserido no final do texto coloca-se, após o ponto final: (Sobrenome seguido de vírgula, ano da publicação)
- 3) Havendo mais de uma fonte para um mesmo parágrafo deve-se colocá-las em ordem alfabética separadas por ponto-e-vírgula e com os seus respectivos anos de publicação.

### 6.3 Citação de Citação

Trata-se da utilização de parte de um texto que não foi retirado da obra original e sim de outra obra. Ao fazer uso de um texto retirado de livros ou artigos deve-se citar o sobrenome do autor da obra não consultada em letra minúscula, abre-se parênteses coloca-se o ano de

publicação da obra não consultada seguido da expressão citado por OU *apud* (em itálico) e o sobrenome do autor do documento efetivamente consultado seguido de vírgula e data da obra consultada e fecha-se parênteses.

❖ Exemplo de citação de citação

Marinho (1980 citado por Marconi; Lakatos, 2013), apresenta a formulação do problema como uma fase importante da pesquisa.

**Ou**

O estudo de caso é reconhecido como um delineamento oportuno para estudos cujo fenômeno contemporâneo a ser investigado esteja dentro de seu contexto real e seus limites não são claramente percebidos. (Yin, 2014 *apud* Gil, 2019)

Observação para citação de citação:

- 1) Ao montar as referências no final do trabalho deve-se colocar a referência apenas da obra consultada.

## 6.4 Recomendações gerais para uso de citações no corpo do texto

Para fins de consulta rápida, neste item estão descritas as principais situações vivenciadas por autores no processo de elaboração de um trabalho científico.

### 1. Uso de entidades coletivas conhecidas

**Norma:** Deve-se citar o nome da entidade por extenso acompanhado da sigla na primeira citação e a partir daí, usar apenas a sigla seguida da data entre parênteses. Siglas de instituições devem ser grafadas em letras maiúsculas

Ex: A TAB. 2 confirma os dados apresentados anteriormente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023)

A promoção e proteção da saúde são condições indispensáveis para o bem-estar do homem (Organização Mundial da Saúde, 2023) ou (OMS, 2023)

### 2. Coincidência de sobrenomes de autores

**Norma:** Deve-se acrescentar as iniciais de seus prenomes conforme exemplos abaixo.

Ex: Azevedo, C. (2020) Azevedo, M. (2020)

Se ainda persistir a coincidência nas letras iniciais do prenome deve-se então colocá-lo por extenso.

Ex: Azevedo, Cândida (2020) Azevedo, Carlos (2020)

De acordo com Cândida Azevedo (2020) e Carlos Azevedo (2020) dentre os princípios da administração tem-se ....

### 3.Documento de autoria de órgão da administração direta do governo, cuja referência se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município

**Norma:** Deve-se citar o nome geográfico seguido da data do documento.

Ex:

- Quando vier no início da frase: Brasil (2006)
- Quando vier no final da frase, após o ponto final: (Brasil,2006)

### 4. Documento de autoria desconhecida

**Norma:** Deve-se colocar a primeira palavra do título do documento com letras maiúsculas e minúsculas seguido de reticências entre colchetes e data entre parênteses. No final da frase todas as informações de autoria vêm entre parênteses, após o ponto final da frase.

Ex:

Conforme análise feita em Conservacionistas [...] (2019) os ecologistas nacionais estão empenhados na manutenção do meio ambiente.

Conforme análise feita os ecologistas nacionais estão empenhados na manutenção do meio ambiente. (Conservacionistas [...],2019)

### 5.Vários trabalhos de um mesmo autor

**Norma:** Em caso de datas diferentes, coloca-se o sobrenome do autor seguido das datas separadas por vírgulas entre parênteses

Ex:

- Quando vier no início da frase da seguinte forma: Franco (2020, 2021, 2022)
- Quando vier no final da frase da seguinte forma: (Franco, 2020, 2021, 2022)

No caso de citação de vários trabalhos de um mesmo autor com data de publicação igual

- usam-se letras minúsculas acompanhando a data

Ex:

Mendes (2001a) Mendes (2001b)

### 6. Trabalhos de até três autores

**Norma:** Deve-se citar o sobrenome de todos de acordo com a ordem em que aparecem na referência separados por ponto-e-vírgula.

Exemplo:

- Quando vier no início da frase da seguinte forma: Franco; Silveira; Padilha (2022)
- Quando vier no final da frase da seguinte forma: (Franco; Silveira; Padilha, 2022)

### 7.Trabalhos com quatro autores ou mais

**Norma:** Colocar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão *et al.* (em itálico)

Ex:

- Quando vier no início da frase da seguinte forma: Franco *et al.* (2022)
- Quando vier no final da frase da seguinte forma: (Franco *et al.*, 2022)

### 8.Citação indireta de mais de um documento de vários autores

**Norma:** Deve-se indicá-los em ordem alfabética seguidos de vírgula e da respectiva data e separados entre eles por ponto-e-vírgula. Preferencialmente deve-se colocá-los ao final da frase.

- Quando vier no final da frase após o ponto final: (Franco *et al.*, 2022; Silva et al, 2021; Malta, 2014)

### 8.Documentos sem data

**Norma:** Deve-se registrar uma data aproximada, entre colchetes e seguida de interrogação

Exemplo:

- Quando vier no início da frase da seguinte forma: Machado [1925?]
- Quando vier no final da frase da seguinte forma: (Machado [1925?])

### 9. Uso de supressões, interpolações, acréscimos, comentários, ênfases ou destaques

**Norma:** Deve-se indicá-los da seguinte forma:

- Supressões: usa-se colchetes e reticências [...]
- Interpolações, acréscimos ou comentários: usa-se colchetes com textos entre eles [ ]
- Ênfases ou destaques: sublinhado ou negrito ou itálico

### 10. Citação de informações extraídas da internet

**Norma:** Cita-se o autor pelo sobrenome como se faz na citação tradicional. Quando não houver autor, cita-se a primeira palavra do título em maiúsculas. Citar a fonte, ou seja, endereço eletrônico em nota de rodapé é opcional. Sendo obrigatório o trabalho aparecer na referência bibliográfica conforme normas da ABNT para formatos eletrônicos.

Ex: No texto:

Segundo Ferreira (1998)<sup>1</sup>...

No rodapé

---

<sup>1</sup> <http://www.saude.gov.br/psf/manuais>

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor. No word há o recurso automático para inserção de notas de rodapé e outras notas

### 11. Quando se fizerem acréscimos ou comentários ao texto

**Norma:** Nessa situação deve-se indicar os acréscimos e/ou comentários feitos entre colchetes.

Exemplo:

Nesse sistema ocorre o vozeamento [ou sua ausência] na produção dos sons (Crystal, 2018).

### 12. Citação de dados obtidos em informação oral (palestras, debates, comunicações)

**Norma:** Coloca-se a expressão informação verbal entre parênteses e menciona-se os dados disponíveis em nota de rodapé

Ex:

A Biblioteca Universitária de Santa Cruz pretende elaborar um projeto de acesso às Bases de Dados Nacionais na área de Biologia (informação verbal).<sup>1</sup>

Em rodapé

---

<sup>1</sup> Informe repassado em Reunião das Bibliotecas em maio de 2023.

### 13. Citação de textos em língua estrangeira

**Norma:** Para citação de textos em língua estrangeira são descritas duas opções de uso, a saber:

- a) Transcrever a citação na língua original, traduzindo-a em nota de rodapé

- b) Traduzir diretamente no texto e indicar, em nota de rodapé, a língua do documento original

#### **14.Citação de trabalhos ainda não publicados**

**Norma:** Deve-se colocar em nota de rodapé os dados do trabalho consultado (autor, título , nome da instituição , data) e entre parênteses o texto indicando trabalho em fase de publicação ou trabalho não publicado.

# C APITULO 7 - NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## CONFORME ABNT NBR 6023/2018

### 7.1 Conceito

“Trata-se de um conjunto de elementos que permite a identificação de publicações, no todo ou em parte” (França ;Vasconcellos, 2007, p.151).

De acordo com NBR 6023:2018, referências é um conjunto de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual no todo ou em parte.

Na lista de referências deverão ser listadas todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho.

As referências podem ser organizadas da seguinte forma no final do trabalho:

- a) Ordem alfabética: de acordo com o sobrenome do autor e título
- b) Ordem numérica crescente: obedecendo a ordem de citação no texto

Os elementos essenciais para a elaboração de referências são:

- a) autor (es);
- b) título;
- c) edição;
- d) Local;
- e) editora e;
- f) data de publicação.

Quando necessários outros elementos podem ser identificados para complementar os dados.

A referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim do texto ou de capítulo;
- c) tecendo resumos, resenhas e resenhas e resenhas.



## 7.2 Informações Importantes

**Autor (es)** – inicia-se pelo sobrenome e em seguida os prenomes, separados do sobrenome por vírgula. No caso de obras com até 3 autores, eles são separados por ponto-e-vírgula.

**Título** – deve ser mencionada em destaque gráfico: negrito, itálico ou sublinhado. Quando a obra apresentar subtítulo, ele não deve levar destaque gráfico.

**Edição** – Deve-se indicar em número abreviado, seguido também da abreviatura de edição (2.ed.). A primeira edição de uma obra não deve ser mencionada.

**Local da publicação** – indica a cidade onde a obra foi publicada. No caso de a obra ter sido publicada em mais de uma cidade, menciona-se a primeira ou a mais destacada. Quando não aparecer no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes. Não sendo possível identificar local, usa-se a expressão sine loco [ s.l.].

**Editora** – o nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando prenomes e suprimindo palavras que indicam sua natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para a identificação. Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira e/ou a que estiver em destaque. Se não puder ser identificada deve-se indicar a expressão sine nonime abreviada [s.n.]

**Data de publicação** – deve ser obrigatoriamente mencionada a data de publicação. Se não puder ser determinada, registra-se a data aproximada entre colchetes.

## 7.3 Formas de entrada

Entrada é a expressão ou palavra (nome do autor, título, assunto etc.) que inicia uma referência.

Formatos possíveis para nome do autor:

MARCONI, Marina de Andrade

MARCONI, M.de A.

A opção feita nas referências deverá ser seguida em todas as obras.

Temos os seguintes tipos de entrada:

### ► AUTORES PESSOAIS

1-Autoria Individual: Quando o documento possui apenas um autor.

MARCONI, Marina de Andrade OU MARCONI, M.de A.

2-Autor com sobrenome composto que são ligados por hífen:

Deve-se manter o sobrenome em CAIXA ALTA (letras maiúsculas) seguidos de vírgula e prenome (por extenso ou apenas primeira letra seguida de ponto).

DUQUE-ESTRADA, Osório OU DUQUE-ESTRADA, O.

3-Autor com sobrenome que indica parentesco:

Deve-se manter o sobrenome em CAIXA ALTA (letras maiúsculas) seguidos de vírgula e prenome ( por extenso ou apenas primeira letra seguida de ponto).

VARGAS NETO, José OU VARGAS NETO, J.

4- Autor com sobrenome composto de um substantivo + adjetivo:

Deve-se manter o sobrenome em CAIXA ALTA (letras maiúsculas) seguidos de vírgula e prenome (por extenso ou apenas primeira letra seguida de ponto).

CASTELO BRANCO, Camilo OU CASTELO BRANCO , C.

5 Documentos elaborados por até 3 autores:

Mencionam-se os nomes de todos na mesma ordem em que constam da publicação, separados por ponto-e-vírgula.

SANTOS, José; SILVA, Pedro; ALVARENGA, Antônio Carlos OU SANTOS, J.; SILVA, P.; ALVARENGA, A. C.

6 Documentos elaborados por 4 ou mais autores:

Indica-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina *et al.* que significa (e outros). A expressão em latim deverá ser colocada em itálico.

FERREIRA, Alda *et al.* OU FERREIRA, A. *et al.*

7 Documentos publicados sob pseudônimo:

Deve-se adotar essa entrada, seguida do nome verdadeiro do autor, entre colchetes, quando for conhecido.

ATHAYDE, Tristão de. [Alceu Amoroso Lima].

## ►AUTOR ENTIDADE:

### 1 Obras de responsabilidade de entidade:

Quando se tratar de obras de responsabilidade de entidade a entrada é pelo seu próprio nome por extenso em CAIXA ALTA. E quando se tratar de reuniões e encontros científicos (congressos, seminários, conferências) inclui-se os seguintes elementos: nome do evento, número, ano e local de realização.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

### 2 Obras de entidade com denominação genérica:

Entidade com denominação genérica deverá ter seu nome precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação.

## 7.4 Apresentação das Referências conforme normas da ABNT

### REGRAS GERAIS

Para dar destaque ao título principal da obra deve ser usado um dos recursos tipográficos a seguir: **sublinhado ou itálico ou negrito**.

Para que ocorra uma padronização adotaremos o recurso do negrito para os títulos e sem negrito para os subtítulos quando houver.

É importante lembrar que o recurso escolhido deverá ser adotado em todas as referências

Sempre que o material a ser referenciado for retirado do meio eletrônico deve ser seguida a seguinte regra:

Estabelecer a referência completa conforme normas e logo após acrescenta-se: Disponível em:< endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano

Para documentos em meios eletrônicos deve-se seguir as regras para o documento e ao final acrescentar o meio eletrônico disponível. Ex: CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e *outros*

### LIVROS

#### ► Obra com único autor

FORMATO CONVENCIONAL

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Edição. Local(cidade) de publicação: Editora, data. Número de páginas ou volumes.

MEDEIROS, J.B. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6.ed. São Paulo: Atlas,2004. 323p.

MINAYO, M.C. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2012.182p. *E-book*.

► **Obra com até 3 autores**

FORMATO CONVENCIONAL

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Edição. Local(cidade) de publicação: Editora, data. Número de páginas ou volumes.

WRIGHT, L. M; LEAHEY, M. **Enfermeiras e famílias:** um guia para avaliação e intervenção na família. 5. ed. São Paulo: Medsi, 2012. 353p.

► **Obra com 4 ou mais autores**

FORMATO CONVENCIONAL

SOBRENOME, Nome *et al.* **Título:** subtítulo. Edição. Local(cidade) de publicação: Editora, data. Número de páginas ou volumes.

CAVALCANTE I.C.C.L. *et al.* **Acolhimento institucional de crianças e adolescentes:** teorias e evidências científicas para boas práticas. Curitiba: Juruá Editora, 2018. 254p.

► **Capítulos de Livros**

FORMATO CONVENCIONAL

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local de publicação: Editora, data. Volume, capítulo, página inicial-final da parte.

PAIM, J. S. A reforma sanitária e os modelos assistenciais. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde.** 5 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2005. cap 2, p. 473-488.

Obs : quando o autor do livro é o mesmo do capítulo após a palavra In: \_\_\_\_\_ (coloca-se um traço e continua a referência)

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Os modelos assistenciais. In: \_\_\_\_\_ **Epidemiologia e saúde.** 5 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2005. cap 3, p. 422-438.

## MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

ELEMENTOS ESSENCIAIS

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Orientador: nome completo. Ano de apresentação. Número de folhas. Categoria (área de concentração) –, nome da universidade, cidade, ano de defesa.

SILVA, Rodolfo Lacerda de Paula. **Abordagem ao paciente com dor crônica:** grupo multiprofissional de dor crônica como alternativa ao tratamento medicamentoso no

programa Saúde da Família Abdalla Felício no município de Ponte Nova - Minas Gerais. 24f. Monografia (Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família). Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2018.

Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/RODOLFO-LACERDA-PAULA-SILVA.pdf> Acesso: 19 maio 2019.

## CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS E OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS

### FORMATO CONVENCIONAL

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título:** subtítulo da publicação. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 11 ed.,2014, Fortaleza. **Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida.** Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação. [online], supl. 3, 2014.

## TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSO OU OUTRO EVENTO

### FORMATO CONVENCIONAL

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização. **Título da publicação...** Local da publicação(cidade): Editora, data. Página inicial e final do trabalho.

FRANCO, ECD *et al.* A prática de integração ensino, serviço e comunidade no contexto do currículo do curso de enfermagem da UFSJ: DESAFIOS E POTENCIALIDADES In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 11 ed.,2014, Fortaleza. **Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida.** Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação. [online], supl. 3, 2014. Disponível em: <http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/1164> Acesso em: 27/04/2019

## LEGISLAÇÃO

### FORMATO CONVENCIONAL

JURISDIÇÃO [(Nome do país, estado ou município)] ou NOME DA ENTIDADE (no caso de normas). Título, numeração e data (dia, mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário). Dados da publicação que transcreveu o documento.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Distrito Federal: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituição.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição.htm) Acesso: 1 jan. 2017.

BRASIL. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, 1990. Distrito Federal: Presidência de República, [2018]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm) Acesso: 28 nov.2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Lei 7498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html) Acesso em: 15 maio 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN Nº 564, de 6 de novembro de 2017**. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html) Acesso em: 15 maio 2019.

## FASCÍCULOS

FORMATO CONVENCIONAL

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editor, volume,número, mês e ano. Número de páginas.

REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM. Ribeirão Preto: EERP-USP, v.14,n.3,maio-jun 2006. 467p.

## ARTIGOS CIENTIFICOS

FORMATO CONVENCIONAL

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano.

MORAES, Aluana *et al.* A formação do enfermeiro em pesquisa na graduação: percepções docentes. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p.1556-1563, 2018 .

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018001001556&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001556&lng=en&nrm=iso). Acesso: 7 Apr. 2019.

VASCONCELOS, Maria Lucíola *et al.* Cuidado à criança menor de seis meses no domicílio: experiência da mãe primípara. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, e20180175, 2019 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452019000300202&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000300202&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 19 maio 2019.

## SITUAÇÕES ESPECIAIS

1- Nos casos em que na referência tem-se mais de um trabalho de um mesmo autor não precisamos repetir a parte inicial de nome e sobrenome, pode ser usado o recurso de colocar um traço de 1,5 cm e dar continuidade aos dados da referência.

BRASIL. **Coordenação de saúde da comunidade**: Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

\_\_\_\_\_. **Saúde da Família**: uma estratégia de organização dos serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

\_\_\_\_\_. **Cadernos de Atenção Básica**: Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

2- Nos casos em que temos mais de um livro de um mesmo autor durante um mesmo ano deve-se colocar no final na referência o ano seguido de uma letra alfabética e manter a sequência e a forma de identificação no corpo do texto.

MENDES, E. V. **Os grandes dilemas do SUS**. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2001a. p135. t.1.

\_\_\_\_\_. **Os grandes dilemas do SUS**. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2001b. p.167. t 2.

#### REFERÊNCIAS COM NOTAS ESPECIAIS:

##### ▶ ATAS

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. Conselho Universitário. **Ata de Reunião realizada no dia 14 de agosto de 1997**. Livro nº 04, p.1-3

##### ▶ BULAS DE REMÉDIO

CLARITIN\* D: xarope. Responsável técnico: Vera L. Branco Pereira. Rio de Janeiro: Schering-Plough, 1997. Bula de remédio.

##### ▶ ENTREVISTAS

###### - Não publicadas

GADOTTI, M. **Entrevista concedida pelo Diretor do Instituto Paulo Freire**. São Paulo. Balneário Camboriú, 1997.

###### - Publicada

SANTOS, R. O stress e a vida pessoal. **Veja**. São Paulo, n. 45, 4 abril 1993. Entrevista

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências- elaboração. Rio de Janeiro: 2018.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro: maio de 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro: maio de 2012.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo- apresentação. Rio de Janeiro: novembro de 2021.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: julho de 2023.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: abril de 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287**: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro: dezembro de 2011.

BEGUIJ.R. et al. Pesquisa como princípio científico e educativo na formação do enfermeiro. **Cienc Cuid Saude**, 2020. 19:e48380.

CORREIA, W.; CARVALHO, I. Práxis educativa: tempo, pensamento e sociedade. **Revista Portuguesa de Educação**, 2012, 25(2), pp. 63-87.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.296p.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A.C. de. **Manual para normalização de publicações técnico científica**. 8ª edição. Belo horizonte: Editora UFMG, 2007. 255 p.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2019. 230p.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 315 p.

MEDEIROS, J.B. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6.ed. São Paulo: Atlas,2004. 323p.

MINAYO, M.C. de S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, mar. 2012.



MORAES, A. et al. A formação do enfermeiro em pesquisa na graduação: percepções docentes. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1556-1563, 2018.

PLÁCIDO, R. L.; ALBERTO, S.; PLÁCIDO, I. T.M. Formação continuada de professores: uma abordagem a partir da praxis docente. ISSN – 1982-4866. **Revista Dynamis**. FURB, Blumenau, v.27, n.2, 2021 – P. 82 – 100.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI. UFSJ. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Divinópolis: Campus Centro-Oeste Dona Lindu da Universidade Federal de São João Del Rei, 2022.